

ANO IX
Nº 101
NOV/DEZ.97

Jornal de Itaipu

O C A N A L D E A P R O X I M A Ç Ã O

É BICAMPEÃO!



Sai licitação para as duas novas unidades geradoras

Página 7

O Natal dos estrangeiros
que trabalham em Itaipu



Página 4

Especial

A ação de Itaipu no episódio da
queda das torres de Furnas



EDITORIAL

Feliz 1998!

1997 chega ao fim. Foi mais um bom ano para Itaipu. Nesta edição, a mensagem do Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, resume o que foi conquistado ao longo dos últimos doze meses. De nossa parte, nós, da Comunicação Social, temos a comemorar mais um prêmio nacional para o **Jornal de Itaipu**, que já ultrapassou a barreira das cem edições, com um público leitor cada vez mais participativo e fiel. Nosso prêmio, considerado o "Oscar da Comunicação Empresarial Brasileira", é nossa modesta contribuição a uma empresa que, este ano, revelou o valor de seus funcionários em situações as mais diversas, da difícil negociação da dívida à atuação no episódio da queda das torres de Furnas, passando pela quebra do recorde de produção de 96 inteiro em onze meses. Itaipu somou vitórias e conquistas. Com certeza, 1998 terá dificuldades - que superaremos - e novas conquistas, que serão muitas. O **Jornal de Itaipu** estará sempre com suas páginas abertas para noticiar o que fazem os homens e mulheres por esta empresa, que cada vez se torna maior e melhor. Nossa intenção é sempre corresponder à fidelidade de nossos leitores. Muito obrigado.



Nova diretoria da Assemib



Esta é a nova diretoria da Assemib, eleita dia 29 de outubro (da esquerda para a direita): Pedro Rodrigues (Diretor Tesoureiro), Dirceu A. Lopes (vice-Diretor Tesoureiro), Ademir Eder da Silva (Diretor de Patrimônio), Sérgio Augusto Silva Lopes (Diretor Administrativo), Sami Tannouri (vice-Diretor de Esportes), Dolivar Barbosa (Diretor de Esportes), Jorge Fernando Leite (Vice-Presidente), Laura Lúcia Lopes da Silva (Vice-Diretora Sócio-Cultural Comunitária) e Emílio Carlos Ruiz (Presidente). Fazem parte da diretoria, mas não aparecem na foto: o Diretor Regional de Curitiba, Carlos Alberto F. Pinto (Carlão), que tem como vice Marzuith Cosme S. Pyrrho; Sérgio Luís Mariano de Oliveira, Diretor Sócio-Cultural e Comunitário; Nilson Nagata, Vice-Diretor Administrativo; e Orli da Rosa Rodrigues, Vice-Diretor de Patrimônio.

GERAÇÃO DE ITAIPU

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA OP.DT/OPS.DT/OPSP.DT

DADOS DE GERAÇÃO DA ITAIPU

PRODUÇÃO DE ENERGIA (MWh)	1997		1996	ACUMULADO HISTÓRICO (1984 A 1997) ATÉ AS 24h - DIA 02 DE DEZEMBRO
	NO MÊS ATÉ AS 24h - DIA 02 DE DEZEMBRO	ACUM. ATÉ AS 24h - DIA 02 DE DEZEMBRO	TOTAL NO ANO	
GERADORES 50Hz	260.213	44.859.909	44.826.325	418.489.555
GERADORES 60Hz	231.956	37.248.572	36.827.352	264.763.097
TOTAL USINA	492.169	82.118.481	81.653.677	683.252.652

RECORDES DE GERAÇÃO

GERADORES 50Hz	6.680 MWh/h em 28/11/96
GERADORES 60Hz	5.617 MWh/h em 11/12/96
TOTAL USINA	11.947 MWh/h em 02/07/96



ESPAÇO DO LEITOR

PRÊMIO ABERJE 97

Para Helio Teixeira: No momento em que o **Jornal de Itaipu** é escolhido pela Aberje o Melhor Jornal Interno do Brasil, pela segunda vez, não poderia, em nome de todos os integrantes da Assessoria de Informações, deixar de cumprimentá-lo e a todos seus competentes companheiros de trabalho. É mais uma prova de sua qualidade de liderança e do "poderio" da equipe. A todos, os mais efusivos parabéns.

Marco Antônio Sávio Costa, Superintendente da Assessoria de Informações.

UNIOESTE

Agradecemos a possibilidade de agregar novos conhecimentos a partir da visita técnica à Usina de Itaipu, realizada no dia 29 de outubro por docentes e acadêmicos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Unioeste. Sandra Regina Fernandes de Albuquerque Alves, Assessora Técnica de Planejamento, Unioeste, Cascavel (PR).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Agradecemos a atenção dispensada por esta empresa, especialmente pelo funcionário Marco Antônio Gubert, aos alunos do curso de Geografia deste Departamento, durante visita à hidrelétrica no dia 8 de novembro.

Jaime de Oliveira, Chefe do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Londrina, Londrina (PR).

UFPR

Em nome dos alunos e professores do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Paraná, que participaram da visita técnica à Itaipu no dia 7 de novembro, agradecemos a acolhida. Além do impressionante aspecto técnico do empreendimento, chamou-nos a atenção o entusiasmo dos profissionais com os quais tivemos contato, bem como o orgulho que se percebia nos mesmos ao mostrar seu trabalho e a gentileza com que responderam às nossas questões.

Prof. Ewaldo Luiz de Mattos Mehl, Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Paraná, Curitiba (PR).

FEIRA DE CIÊNCIAS

Em outubro, nossa escola realizou a Segunda Feira de Ciências. Uma equipe escolheu a Itaipu como tema e, para que a apresentação fosse completa, obtivemos a simpática e marcante colaboração dos funcionários Maria Auxiliadora Alves dos Santos e Nilson Camargo Costa, da Divisão de Imprensa. Já é notória a constante colaboração que a nossa Itaipu Binacional presta ao progresso não só da cidade, mas de toda a região. Agora podemos entender melhor o porquê - corpo de funcionários altamente competente.

Elci de Campos Rigo, Diretora da Escola Cecafi, Foz do Iguaçu (PR).

SEMINT 97

Como participantes do Semint 97, realizado em Foz do Iguaçu, realizamos visitas à Usina nos dias 8 e 9 de novembro e gostaríamos de agradecer à Divisão de Relações Públicas pela recepção ao nosso grupo. Em especial, agradecemos a Teresinha Krauspenhar, Maria Gorete Baruta e Marco Antônio Gubert.

Luiz Carlos Miglorancia, da Diretoria de Telecomunicações da Schahin Curry Engenharia e Comércio, São Paulo (SP).

CIESE

Agradecemos a atenção dispensada aos participantes da Conferência Internacional para Executivos do Setor Elétrico (Ciese), que fizeram uma visita técnica à Usina em 21 de outubro. Os participantes se manifestaram satisfeitos e elogiaram o atendimento recebido.

Carlos Zanetti, Superintendente de Tecnologia da Informação da Copel, Curitiba (PR).

INFORMAÇÕES DE ITAIPU

Agradecemos todo o material informativo de Itaipu fornecido às escolas públicas estaduais de Foz do Iguaçu e região sob a mesma jurisdição. De forma especial, gostaríamos de agradecer a Edna Carvalho.

Elzila Benassine, Chefe do Núcleo Regional de Ensino da Secretaria de Estado da Educação, Foz do Iguaçu (PR).

CRIANÇA E ADOLESCENTE

Para Helio Teixeira: Com a honra do dever cumprido, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente empossou no dia 14 de outubro os membros do Conselho Tutelar e a vossa ação foi providente no sentido de alcançarmos este objetivo.

Marisa Izabel de Oliveira, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Foz do Iguaçu (PR).

CÂMARA JÚNIOR

A Câmara Júnior de Foz do Iguaçu agradece imensamente o apoio e colaboração na 43ª Convenção Nacional de Câmaras Júnior do Brasil. Em especial, agradecemos pela

Exposição da Galeria de Fotos e a magnífica apresentação do Coral de Itaipu, que fez com que nossa cerimônia de encerramento tivesse pleno êxito e maior brilho. Ney Patrício da Costa, Coordenador-Geral, e Sidnei dos Reis, Presidente/97 da Câmara Júnior de Foz do Iguaçu (PR).

COBEI

Em nome de todos os participantes do Comitê Brasileiro de Eletricidade (Cobei), da Abinee e no nosso, queremos agradecer toda a atenção recebida do pessoal da Itaipu, bem como o apoio logístico que nos deu. Em especial, agradecemos a Carla Rosi Silva Lopes, estagiária de Relações Públicas.

Fabian Yaksie e Solange Nogueira Puente Santos, Comitê Brasileiro de Eletricidade, São Paulo (SP).

EMBRAPA

Gostaria de agradecer a cooperação da Itaipu Binacional - Lado Brasileiro nas filmagens do Cachorro-do-Mato-Vinagre, feitas no Parque Zoológico (Paraguai), de 25 a 28 de agosto. Conforme prometido, uma cópia da série do Discovery Channel "A Dog's Life" será enviada à Itaipu com os devidos créditos. A previsão é que a série seja transmitida no final do ano de 1998.

José Roberto Moreira, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Brasília (DF).

IMPRESSIONADOS

Informamos que nossos clientes ficaram efetivamente impressionados com a visita que fizeram à Itaipu em meados de novembro. Todos, sem exceção, pediram que transmitissemos seus agradecimentos.

Betina Beznos, Coordenadora de Eventos do Banco de Investimentos Garantia, São Paulo (SP).

PELO TELEFONE

O Assistente do Diretor-Geral Brasileiro, Marcos Antônio Schwab, ligou para a Assessoria de Comunicação Social para parabenizar a equipe de jornalistas pelo Prêmio Aberje 97 na categoria Melhor Jornal Interno. Schwab elogiou a apresentação gráfica e a variedade de matérias, "que atendem os interesses de todos os funcionários".

Jane Maria Cardoso Carvalho, da Secretaria da Diretoria-Geral Brasileira em Curitiba, também elogiou a Assessoria pelo Prêmio Aberje e disse que a edição anterior do jornal estava "muito bonita". "Os textos são bem escritos. Gostei especialmente das reportagens sobre o Prêmio Paraná Ambiental, conquistado pelo CEAI, e das comemorações dos 10 anos do Ecomuseu", disse.

Parabenizando o **Jornal de Itaipu** pelo Prêmio Aberje 97, Edith de Souza Silva, da Secretaria da Diretoria-Geral Brasileira em Curitiba, ligou dizendo: "Vocês são ótimos!".

EXPEDIENTE

Publicação da Itaipu Binacional

Prêmio Aberje 1996 e 1997

Melhor Jornal Interno do Brasil

Tiragem: 4.500 exemplares

Assessoria de Comunicação Social: Curitiba/PR: Rua

Comendador Araújo, 551 - 9º andar, CEP 80.420-000.

Fone: (041) 321-4149/321-4147. Fax: (041) 321-4142

Foz do Iguaçu/PR: Divisão de Imprensa - Centro Executivo Avenida

3, s/nº - sala 110 - Vila A. CEP: 85.857-670.

Fone: (045) 520-5230/520-5385. Fax: (045) 520-5248

Home page na Internet: <http://www.itaipu.gov.br>

E-mail: Itaipu@itaipu.gov.br

Superintendente de Comunicação Social: Helio Teixeira

Gerente da Divisão de Imprensa: Maria Auxiliadora Alves dos Santos (Jornalista Responsável MTB 13.999)

Redação e Edição: Helio Teixeira, Maria Auxiliadora A. dos Santos, Vinicius Ferreira, Cláudio Dalla Benetta e Heloisa Covolan

Fotografia: Caio Francisco Coronel e Júlio César Souza

Diagramação: Fabiana Ribeiro dos Santos

Fotolito e Impressão: Clichépar Ind. Gráfica

Fone: (041) 346-1444 - Curitiba.

Luta contra a Aids

No Dia Mundial de Luta contra a Aids, 1.º de dezembro, Itaipu entrou firme na campanha. Os Bons Meninos, antes das 7h30, já estavam na entrada da Usina. Vestindo camisetas com o slogan deste ano ("Crianças vivendo com Aids. O Brasil dá um abraço"), os meninos e meninas entregaram a cada funcionário preservativos e folhetos mostrando a importância de prevenção da doença.

ERRATA

Na coluna "Aniversariantes de novembro", publicada na edição anterior, foi omitido involuntariamente o nome de José Pereira de Souza Filho, que nasceu no dia 11.

CLASSIFICADOS

INGLÊS COM TONY

Aulas de inglês com o professor Tony na Itaipu, em Curitiba, dentro do programa de reembolso da empresa. Método comunicativo. Níveis básico, intermediário e avançado. Os interessados podem entrar em contato com o professor através do telefone (047) 967.2197.

A solidez do Edifício Brasil

O Brasil é como um grande edifício em construção. As sólidas estruturas já estão concluídas, as paredes estão nos lugares certos, mas ainda faltam alguns detalhes importantes de acabamento. Às vezes, o ritmo de obras, por força das circunstâncias, precisa ser diminuído. Mas a construção nunca pára e cada vez mais ganha contornos de uma obra ciclópica, de um prodígio que até parece impossível de ser concebido por gente tão simples, humilde, mas corajosa, trabalhadora, persistente.

Dentro desta imagem do edifício, Itaipu é um dos geradores - o mais importante deles - que fornecem a energia necessária para alimentar os guindastes e elevadores, para garantir conforto aos operários, para dar luz, calor e refrescar quando necessário.



O desempenho excepcional de Itaipu é consequência direta de um quadro funcional ímpar, em todos os setores. É graças à nossa gente que Itaipu fecha o ano com a solução para sua dívida, depois de extenuantes negociações que chegaram a bom termo no mês de setembro, quando foi firmado o acordo para renegociar os débitos de Itaipu com a Eletrobrás. Sem o acordo, Itaipu estaria devendo, em 2023, US\$ 88 bilhões, um valor impagável. Os US\$ 16,5 bilhões da dívida agora equacionada serão quitados em bases realistas, sem sacrifício para a Entidade e com garantia para o Sistema Eletrobrás.

O acordo da dívida, a aprovação do Plano Estratégico de Itaipu para 1998-2002, o pagamento em dia dos royalties e também das parcelas em atraso, o papel fundamental que Itaipu exerceu na crise de fornecimento de energia provocada pela queda das torres de Furnas, a marca de 7 milhões de visitantes atingida em outubro deste ano só no lado brasileiro, o Prêmio Paraná Ambiental para o trabalho do CEAI, o reconhecimento de Itaipu como "Empresa Amiga da Criança", a viabilização do acordo que está permitindo a construção do maior canal de peixes do mundo, o novo Edi-

fício da Produção, a securitização da dívida de Itaipu, que proporcionará inesperados recursos ao Tesouro Brasileiro, ajudando a enfrentar eventuais solavancos da economia mundial... São quase inumeráveis os feitos da empresa este ano. E, com certeza, qualquer lista não fará justiça a todos os setores, embora apenas de memória possamos citar tantas ações. 1997 foi bom para Itaipu e para o Brasil, embora nesta virada do ano haja previsão de dias difíceis. Mas as dificuldades que porventura tenhamos a suplantar não devem ser motivo de desencorajamento na nossa capacidade de resistir. O nosso País merece nosso sacrifício, pois hoje tem presença marcante no seio das nações do mundo. A continuidade da nossa luta junto à de todos os brasileiros é condição fundamental para vencermos os desafios em busca de uma nação mais justa e forte.

Que as luzes do Natal que festejam o nascer de uma nova era - a Cristandade - sejam a nossa esperança de um Ano Novo cheio de paz e prosperidade.

Euclides Scalco
Diretor-Geral Brasileiro

NATAL LEGAL

O Coral de Itaipu/Foz participou da abertura da programação de Natal de Foz do Iguaçu, na noite de 30 de novembro. O grupo se apresentou no quartel do 34º Batalhão de Infantaria Motorizado para centenas de pessoas (foto).

O Coral de Foz cumpre ainda a seguinte agenda até o Natal: no dia 19, a partir das 20h, estará presente à solenidade de formatura do curso de Turismo da Unioeste, em Foz. O Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, será o homenageado de honra da turma e o Superintendente de Comunicação Social, Helio Teixeira, será o paraninfo.

CORAL DE CURITIBA

O Coral de Curitiba, que fez várias apresentações em Curitiba e Paranaguá, estará no dia 18 deste mês em dois locais: às 17h, no Espaço Cultural Miguel Reale, numa apresentação especial para os empregados. Às 19h, no Shopping Curitiba.

Natal é com o Ecomuseu



A festa de abertura. Em volta da árvore, cânticos natalinos do Coral Municipal de Foz do Iguaçu.

Na mostra de presépios, a criatividade e o amor a uma tradição que o Ecomuseu ajuda a manter viva.



Mais uma vez, a promoção "Natal no Ecomuseu" foi um sucesso, com muita gente participando de todas as atividades. Realizado desde 1989, o "Natal no Ecomuseu" já é hoje uma tradição não só de Itaipu, mas de Foz do Iguaçu. A promoção foi aberta no dia 29 de novembro, com apresentação da Banda e do Coral Municipal de Foz do Iguaçu, seguindo-se a inauguração da IX Mostra de Presépios.

Foram organizadas três oficinas: no dia 3, "O Natal bate à sua porta", para ensinar as crianças a confeccionar guirlandas. No dia 10, para adultos, "Doce Natal", quando os participantes aprenderam a fazer doces natalinos. No dia 17, outra oficina para crianças: "Embalando sonhos de Natal". Nela, a criançada aprendeu como fazer lindas embalagens de presentes.

Natal nas Vilas



Nem foi necessário concurso para que os moradores das Vilas de Itaipu enfeitassem as casas para esperar a chegada do Natal. Este ano, a Assessoria de Comunicação Social não instituiu o concurso porque o objetivo de estimular o espírito natalino entre os moradores foi plenamente atingido com as três edições anteriores.



O Natal dos estrangeiros de Itaipu



Norberto Guilherme Bo: Natal na terra do tango.



Sammi Tannouri: "doce atrai dinheiro e quilinhos".



Aída dos Santos Villamayor: fiel às tradições lusas.



João Martins Ribeiro: emoção na volta à terrinha.



Orlando Pino Hevia: "cozimento en vino" na ceia.



les passam mais um Natal no Brasil, a terra onde chegaram e ficaram. Trazidos pela necessidade de iniciar uma nova vida, estrangeiros de diversas partes do mundo fincaram suas raízes nessa terra acolhedora e passaram a contribuir para a formação de uma das principais características da gente brasileira: a miscigenação de raças, que traz o entrelaçamento de culturas.

Distribuídos em todo o País, eles também podem ser encontrados na Itaipu. Aqui, eles são treze funcionários, dos quais oito são de nacionalidade portuguesa. Vieram ainda da Argentina, do Chile, da Itália, Uruguai e Líbano. O pequeno time internacional de Itaipu está no Brasil em média há 26 anos e já se adaptou aos costumes locais. Mas muitos ainda fazem questão de preservar, ao menos em parte, as tradições do país de origem, em especial na época do Natal.

BACALHAU, SEMPRE

Para o grupo vindo da terrinha, não pode faltar um bom prato à base de bacalhau na "consuada", como os portugueses denominam a véspera do Natal. Agostinho da Graça Filipe, auxiliar técnico da área de Meio Ambiente, foi o primeiro da "turma" a chegar no Brasil, há 43 anos. Casou-se com uma brasileira, teve quatro filhos e, ao longo dos anos, foi se adaptando ao cardápio de Natal daqui. "Mas não abro mão do bacalhau", diz ele.

Na ceia de Antônio Violante da Costa, técnico especializado da Superintendência de Obras, em Foz, o bacalhau é acompanhado de batatas. Ele chegou há 21 anos, vindo de Angola, onde morava desde os 12 anos de idade. Com a família - a mulher angolana e quatro filhos (a quinta filha nasceu no Brasil) -, ele foi um dos muitos que abandonaram as colônias portuguesas na África a partir de 1974, com o início da guerra civil que continua até hoje.

Entre o Canadá, onde tinha parentes, e Foz do Iguaçu, onde morava um irmão, Antônio da Costa ficou com a segunda opção. Ingressou na Itaipu em 1980 e, em 1986, passou a ter o filho José Antônio de Almeida Neves Violante da Costa como colega na empresa.

José Antônio está em Curitiba desde 1991 e chefia a Divisão de Controle Econômico-Financeiro de Contratos. Para ele, a época de Natal traz lembranças de um tempo feliz vivido na capital de Angola, Luanda, cidade litorânea onde também moravam avós, tios e primos. "O mais importante do Natal é a família unida", diz ele, "embora nem sempre isso seja possível".

PIADA DE PORTUGUÊS

O administrador João Martins Ribeiro, que trabalha na Divisão de Administração do Fornecimento, em Curitiba, saiu de Portugal em 1954 com 2 anos de idade. Ele só retornou à terra natal em 1989, acompanhado da mulher, a aposentada de Itaipu Inês Tisi, e dos três filhos. Era justamente dezembro e eles comemoraram o Natal no povoado onde João Martins nasceu, Carrapichana, localizado na Serra da Estrela, a mais alta do País.

O povoado é simples e mantém antigas tradições: na missa de Natal, rezada na manhã do dia 25, os homens entram na igreja pela sacristia e ficam na frente, enquanto as mulheres e crianças ficam no fundo; no farto almoço são servidos cabrito, borrego, leitão, javali e a tradicional lingüiça alheira, além dos doces da terra e vinho tinto seco. Na noite do dia 24, bacalhau em postas com batata e couve troncha, tudo regado a muito azeite de oliva. "Foi um Natal muito emocionante", lembra João.

Nascido no Porto, o contador Antônio Lemos Barbosa, da Superintendência Financeira, em Foz, vai logo avisando, bem-humorado: "Sou o primeiro a saber piadas en-

volvendo portuguesas!". Há 39 anos no Brasil e 15 na Itaipu, ele afirma que já "abrasileirou" as comemorações natalinas, mas recorda com saudade da infância em Portugal, quando as crianças saíam cantando pelas ruas e ganhavam doces de porta em porta.

OS FIÉS

Somente Aída dos Santos A. Villamayor, técnica contábil da Tesouraria, e Armando Júlio Mora Guerra, da Auditoria, ambos trabalhando em Foz, fazem questão de preservar as tradições portuguesas nas festas de fim-de-ano. Todo Natal, eles organizam a ceia com pratos portugueses. Aída garante que até as castanhas são importadas de Portugal.

Armando diz que apenas um item teve que ser alterado: "Como os brasileiros não gostam de esperar, antecipamos para a noite de 24 de dezembro a entrega dos presentes à criança". Em Portugal, presente só na manhã do dia 25.

NATAL À CHILENA

A troca de presentes na casa do chileno Orlando Enrique Pino Hevia segue um ritual: primeiro, quem recebe é a esposa; depois, os filhos e, por fim, os netos. À mesa, o prato típico consumido no Chile, o "cozimento en vino", no qual a carne é cozida no vinho, bebida que também rega a ceia. Orlando é técnico da Manutenção Elétrica e está na Itaipu há 21 anos, embora só more no Brasil há 15. É que ele trabalhou durante seis anos no Paraguai, até conseguir a transferência para Foz do Iguaçu.

O argentino Juan Carlos Sotuyo, analista de sistemas da Superintendência de Informática, em Foz, diz que as comemorações da Argentina não diferem muito das do Brasil, onde vive há 20 anos. Mas lembra que lá a entrega de presentes é feita no Dia de Reis, em 6 de janeiro. Na noite anterior, as crianças colocam na janela seus sapatos e um pouco de grama para alimentar os camelos dos Reis Magos.

AQUI OU LÁ?

Já Norberto Guilherme Bo, técnico especializado em Manutenção de Geradores, que vive no Brasil há 16 anos, costuma celebrar o Natal em Buenos Aires, onde moram os parentes. É sempre uma grande festa, que reúne familiares e toda a vizinhança. Na mesa, o matambre e as frutas secas, acompanhados por bons vinhos.

Em dúvida sobre permanecer ou não no Brasil, o uruguaio Sandro Maria Martinez Porro, analista de sistemas da Superintendência de Informática, abandonou de vez a indecisão quando conheceu a esposa. Já são 16 anos aqui, a metade deles trabalhando na Itaipu, e muitas tradições do Uruguai foram trocadas pelos costumes tupiniquins. Natal, para Sandro, significa muita diversão e uma boa churrascada para esperar o Papai Noel, ou Santa Claus, como o personagem é chamado no seu país de origem. A uma coisa, porém, ele se mantém fiel: ao chimarrão.

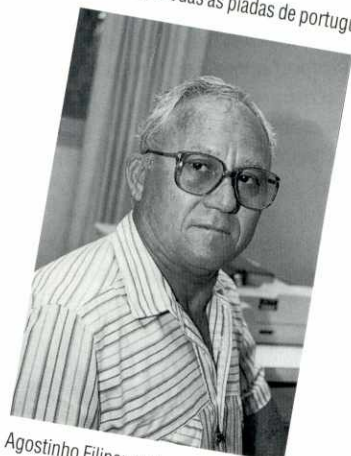
BONS DE GARFO

O italiano Giancarlo Marzovilla, técnico da Manutenção, está há 30 anos no Brasil e costuma passar o Natal em Goiás, onde mora a família da mulher. Este ano, no entanto, ele ficará em Foz, preparando-se para o "desafio" de ser sogro a partir de janeiro. Giancarlo recorda que a comemoração natalina era simples em Fioligno, onde nasceu, mas nunca faltava o capeletti à mesa. "Confesso que eu era um dos maiores comilões da família", diz.

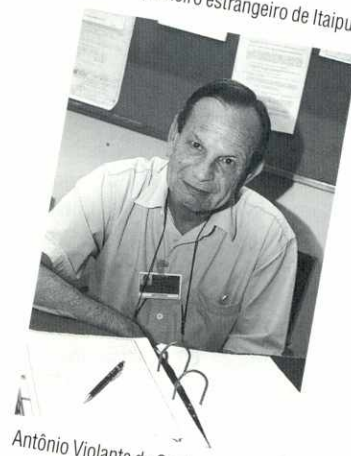
O libanês Sammi Tannouri, assistente administrativo da Superintendência de Serviços Gerais, em Foz, passa o Natal em família. E que família! A festa chega a reunir mais de cem pessoas na casa de seus pais. Além dos pratos típicos, são servidos trigo em grãos, castanhas e frutas cristalizadas. Sammi explica a presença do último item: "O doce atrai dinheiro, saúde, felicidade... e faz a gente ganhar alguns quilinhos, também!".



Antônio Barbosa sabe todas as piadas de português.



Agostinho Filipe: o primeiro estrangeiro de Itaipu.



Antônio Violante da Costa: bacalhau não pode faltar.



José Antônio da Costa: "importante é família unida".



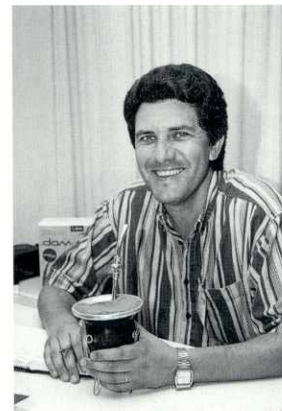
Giancarlo Marzovilla: na Itália, o comilão da família.



Juan Carlos Sotuyo: lembranças da infância na Argentina.



Armando Guerra: entrega de presentes antecipada.



Sandro Porro: com Santa Claus e o bom chimarrão.



Jl abocanha mais um troféu nacional

Pelo segundo ano consecutivo, o Jornal de Itaipu é eleito pela Aberje o Melhor Jornal Interno do Brasil.

Jornal de Itaipu é bicampeão nacional. Ele foi eleito, pelo segundo ano consecutivo, Melhor Jornal Interno do Brasil pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), depois de vencer a etapa Regional Sul. O prêmio da Aberje, considerado o "Oscar" da Comunicação Empresarial, foi entregue ao jornalista Helio Teixeira, Superintendente de Comunicação Social, na noite de 11 de novembro, em São Paulo. A solenidade foi no Hotel Maksoud Plaza.

Na categoria Melhor Jornal Interno, o **Jl** disputou a premiação nacional com seis empresas, vencedoras das etapas regionais: Telesp (SP), Globosat (Rio de Janeiro), Reynolds Latasa (RJ), CTBC Telecom (MG), Telebrasil (DF) e Telebahia (BA). Dos seis concorrentes, apenas o **Jl** e o jornal da Telebahia são feitos por funcionários das próprias empresas. Os outros são terceirizados, com textos e edição elaborados por agências especializadas. A categoria Jornal Interno é a mais disputada entre as vinte do Prêmio Aberje.

O **Jl** foi classificado para disputar a fase nacional depois de ser escolhido o Melhor Jornal Interno do Sul do Brasil, concorrendo com informativos internos de grandes empresas e instituições do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na etapa regional, a Itaipu Binacional acabou premiada ainda em outra categoria: a de Multimídia, pelo CD-Rom sobre a empresa, que mostra a história e a realidade atual da Usina, através de textos e dezenas de fotografias e imagens.

O Jl foi classificado para disputar a fase nacional depois de ser escolhido o Melhor Jornal Interno do Sul do Brasil

No ano passado, concorrendo pela primeira vez, a Itaipu Binacional já havia vencido o Prêmio Aberje Regional, com o Melhor Jornal Interno e também com o Melhor Vídeo de Comunicação Externa, disputando e conquistando depois o prêmio principal na etapa nacional da categoria Melhor Jornal Interno.

O **Jornal de Itaipu** é distribuído aos funcionários do lado brasileiro, aos aposentados, aos visitantes da Usina, além de veículos de imprensa, prefeituras, bibliotecas, empresas do setor elétrico brasileiro e várias outras instituições de todo

o Brasil. A tiragem do jornal foi ampliada recentemente (antes era de 4 mil exemplares) para atender à crescente procura. De todo o Brasil chegam à Comunicação Social, cons-

tantemente, pedidos de pessoas interessadas em receber o jornal.

O **Jornal de Itaipu**, desde o final de agosto, tem uma versão eletrônica. O **Jl Eletrônico** é enviado diariamente, em duas edições, para quase 1.500 funcionários, dando destaque a notícias relacionadas à empresa. Na edição da manhã, o jornal traz ainda informações publicadas na imprensa estadual e nacional; à tarde, adianta as manchetes do dia seguinte nos principais jornais do País, coletadas na Internet. O **Jl Eletrônico** tem grande participação dos leitores, servindo como um veículo de comunicação entre os empregados.

Tanto o **Jornal de Itaipu** como sua versão eletrônica são preparados pelos jornalistas Maria Auxiliadora Alves dos Santos (Gerente da Divisão de Imprensa), Vinicius Ferreira, Heloisa Covolan e Cláudio José Dalla Benetta, sob o comando de Helio Teixeira.

O peso da Aberje

A Aberje está completando 30 anos de existência e conta, atualmente, com cerca de 600 empresas afiliadas e sete núcleos regionais. O Prêmio Aberje foi criado há 23 anos e se consolida como o mais importante da comunicação social brasileira, sendo concedido às empresas que mais se destacam na área, em duas etapas: regional e nacional. Os vencedores das etapas regionais concorrem à etapa nacional. Pelo nível dos concorrentes e seriedade dos critérios considerados para o julgamento dos trabalhos, o Prêmio Aberje é hoje considerado o "Oscar da Comunicação Empresarial Brasileira".

Elogio de Scalco

O Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, enviou ao Superintendente de Comunicação Social, Helio Teixeira, e a cada um dos jornalistas que participam da elaboração do **Jornal de Itaipu**, uma mensagem parabenizando pela conquista do Prêmio Aberje Nacional, depois de um cumprimento feito à equipe através do **Jl Eletrônico**. Diz a mensagem: "Reiterando os cumprimentos que, de público, pelo **Jornal de Itaipu Eletrônico**, já dirigimos à equipe que produz o **Jornal de Itaipu**, temos a satisfação de cumprimentá-lo, em particular, pela sua colaboração na conquista do Prêmio Nacional 1997 da Aberje. Se, para os integrantes da equipe, significou uma realização profissional, este prêmio foi, para todos nós - repetimos -, motivo de justo orgulho e maior prestígio para a Entidade no meio empresarial. Temos certeza de que o jornalismo da Itaipu - com sua participação dedicada e vigorosa - ainda poderá comemorar outras vitórias, representativas, acima de tudo, de um forte elemento de comunicação e coesão de nosso corpo funcional. Parabéns!".

Sonhos de bronze



Nádia Kanawate: energia e sonhos.

Fica aberta até 20 de dezembro, no Espaço Cultural Miguel Reale, em Curitiba, a mostra "Assim na Terra como no Céu", da escultora Nádia Nastás Kanawate. A exposição dos quatorze trabalhos em bronze foi inaugurada no dia 21 de novembro.

Nádia, ponta-grossense de nascimento, já participou de mostras coletivas e tem em Curitiba uma grande escultura em local público: "Maktub", no Memorial Árabe. Em Foz do Iguaçu, é dela a única escultura que representa a lenda de Tarobá e Naipi, da criação das Cataratas do Iguaçu. A obra está exposta no Hotel Rafain.

No Espaço Cultural Miguel Reale, as esculturas trazem a energia do trabalho do homem e seus sonhos. A principal figura da exposição representa um barrageiro, uma figura que mostra força e determinação.

"O Barrageiro": força e determinação.



Dezenas de pessoas prestigiaram a solenidade de abertura da mostra.



Usina quebra recorde de produção de 1996



A quebra do recorde foi comemorada com champanhe por Marcos Lefèvre (último à direita) e Pedro Lozano Dietrich (com outra garrafa na mão).

A Itaipu quebrou no dia 1º de dezembro o recorde de produção de 1996. Exatamente às 9h30, a Usina registrou a marca de 81.653.677 milhões de megawatts-hora (MWh). “Há mais trinta dias para a Usina bater o novo recorde mundial”, comemorou o Superintendente de Operação, Marcos Almeida Prado Lefèvre, já adiantando que até o dia 31 de dezembro a produção deverá chegar a 89,4 milhões de MWh. Cerca de 9,5% maior que a produção de todo o ano de 1996, o volume de energia gerada até o final deste ano dificilmente será superado por outra central.

Este resultado se deve ao excepcional desempenho das unidades geradoras, ao cuidado com a manutenção dos equipamentos e, especialmente, aos esforços dos funcionários que têm trabalhado para que a Usina possa atender à crescente demanda de energia. A elevação de consumo, este ano,

chegou a 6,7% nas regiões Sul e Sudeste em comparação com o ano passado. Com isso, a participação de Itaipu neste mercado subiu quase 2%, atingindo a marca de 33,7%. No Brasil, a oferta de energia pela Usina subiu para 26,9%.

FESTA

A quebra do recorde do ano passado foi festejada em grande estilo. No dia 1º de dezembro, os empregados que chegavam à Usina eram homenageados com faixas e banners dispostos no acesso à Barragem. Todos trabalharam usando um botton com a mensagem “Campeão mundial de produção de energia”.

No Edifício da Produção, os funcionários ainda ganharam um café da manhã. E, às 9h30, Marcos Lefèvre, representando o Diretor Técnico Executivo, Altino Ventura Filho, juntou-se ao Diretor Técnico, Pedro Lozano Dietrich, para estourar champanhe, numa homenagem a todos que contribuíram para mais este recorde da Usina de Itaipu.

Na estrada de acesso à Usina, a homenagem aos empregados pelo recorde de produção.



Quem tem medo dos chineses?

Os chineses podem ir tirando o cavalo da chuva. Apesar da grandiosidade da hidrelétrica de Três Gargantas, Itaipu vai continuar sendo, por muitos anos, a maior hidrelétrica do mundo no item mais importante de uma usina deste tipo: produção de energia. Antes mesmo de poder contar com mais duas unidades geradoras que serão instaladas nos próximos anos, Itaipu chegou à marca de 90 bilhões de kWh/ano, enquanto que a previsão para Três Gargantas é de produzir 84 bilhões de kWh/ano com suas 26 máquinas de 680 MW cada - 20 MW a menos do que as máquinas de Itaipu que têm 700 MW cada (veja o quadro comparativo abaixo).

Em resumo, embora com potência instalada menor do que Três Gargantas e com oito unidades geradoras a menos, Itaipu tem um rendimento maior do que o especificado no projeto da hidrelétrica chinesa. Esse recorde só será mantido por que a Natureza está do nosso lado. A vazão do Rio Paraná é mais estável do que a do Rio Yang-Tse, onde Três Gargantas está sendo construída. Além disso, as águas do “Paraná” são reguladas pelas dezenas de usinas que existem acima de Itaipu.

OS NÚMEROS DE ITAIPU E OS PREVISTOS PARA TRÊS GARGANTAS

PARÂMETROS	ITAIPU	TRÊS GARGANTAS
Turbinas	18 (700 MW)	26 (680 MW)
Potência Instalada	12.600	18.200
Produção anual	90 bilhões kWh/ano	84,68 bilhões kWh/ano
Concreto utilizado	12,57 milhões m3	27,15 milhões m3
Altura	196 metros	175 metros
Comprimento da barragem	7.700 metros	2.331 metros
	(concreto, enrocamento e terra)	(só concreto)
Vertedouro: capacidade de vazão	62.200 m3/s	116.000 m3/s
Escavações	63,85 milhões m3	102,59 milhões m3
Lago:		
Extensão	170 km	600 km
Área	1.350 km2	1.084 km2
Custo da Obra	US\$ 16 bilhões*	US\$ 29 bilhões
Tempo de construção	1975/1991	1994/2009
	(15 anos)	(17 anos)
Número de pessoas reassentadas	4 mil	1,1 milhão
* Dívida de Itaipu com Eletrobrás		

Ciertec



O Diretor Técnico Executivo, Altino Ventura Filho, foi um dos conferencistas da Reunião Técnica Internacional da Ciertec (Comissão de Integração Elétrica Regional), realizada de 12 a 15 de outubro, no Rio de Janeiro. Os participantes do evento também puderam obter informações sobre a Usina no estande de Itaipu montado no local. Na foto, da esquerda para a direita, Ricardo César Pamplona e Silva, Chefe do Departamento de Engenharia Eletrônica e Eletromecânica; José Pereira do Nascimento, Gerente da Divisão de Operação da Usina e Subestações; Altino Ventura Filho; Sérgio Abujamra Misael, Superintendente de Obras; e Edílio Dallagnol, da Divisão de Relações Públicas.

Pagamento de royalties

Desde que iniciou o pagamento de royalties, em 1991, a Itaipu já repassou o equivalente a mais de US\$ 620 milhões aos Estados, municípios e órgãos federais com direito à compensação financeira. Apenas na atual gestão - a partir de outubro de 1995 - já foram repassados mais de US\$ 370 milhões. Abaixo, o quadro com o último repasse.

REPASSE: 10.11.97	PARCELAS 1991	PARCELA SET/97	TOTAL EM US\$ MIL
DNAEE	236,3	362,7	599,0
MMA	288,9	443,3	732,1
MCT	131,3	201,5	332,8
Paraná	2.500,3	3.835,3	6.335,6
Matto Grosso do Sul	49,1	76,5	125,5
Foz do Iguaçu	482,9	741,1	1.224,0
Sta. Terezinha Itaipu	100,2	153,8	254,1
S. Miguel Iguaçu	647,5	333,8	981,3
Itaipulândia	-	659,9	659,9
Medianeira	2,8	4,3	7,0
Missal	95,9	147,1	243,0
Santa Helena	631,0	968,4	1.599,4
Diamante do Oeste	13,4	20,6	34,1
S. José Palmeiras	4,6	7,1	11,8
M. Cândido Rondon	371,6	205,8	577,4
Mercedes	-	70,9	70,9
Pato Bragado	-	172,8	172,8
Entre Rios do Oeste	-	120,8	120,8
Terra Roxa	3,8	5,8	9,6
Guaíra	122,0	187,3	309,3
Mundo Novo (MS)	35,2	54,0	89,2
A MONTANTE			
Estados	404,9	621,8	1.026,6
Municípios	443,1	680,0	1.123,2
TOTAL	6.564,80	10.074,50	16.639,40

A nova era de Itaipu



Dois marcos em dois anos. A dívida de mais de US\$ 16 bilhões de Itaipu, contraída junto à Eletrobrás para a construção da Usina, e o lançamento do edital de pré-qualificação para a instalação de duas novas unidades geradoras eram verdadeiros tabus na história da binacional. Desde que assumiu a Diretoria-Geral Brasileira, em outubro de 1995, Euclides Scalco desenhou um novo estilo de administração e buscou resolver problemas praticamente crônicos, que estavam incrustados na vida da empresa.

Com sua bagagem de executivo, Scalco iniciou, junto com a Diretoria Brasileira, nos últimos meses de 1996, uma difícil negociação com a Diretoria e o Governo paraguaios, o Itamaraty, a Eletrobrás e o Ministério da Fazenda. O objetivo: equacionar a dívida considerada impagável. "Nossos cálculos estima-

vam que o débito alcançaria US\$ 88 bilhões em 2023", diz ele.

IDÉIA ACATADA

Com a participação do Presidente da Eletrobrás, Firmino Sampaio, do Secretário Executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, e do Embaixador Luiz Augusto de Castro Neves, do Ministério das Relações Exteriores, foi selado o acordo da dívida no dia 2 de setembro. Até o ano 2023, quando o Tratado de Itaipu completar 50 anos, a dívida de Itaipu estará zerada. A dívida total de Itaipu é de US\$ 19 bilhões, US\$ 16 bilhões com a Eletrobrás e o restante com outros agentes financeiros.

Quando a crise das bolsas asiáticas ameaçou a economia mundial, em novembro, Scalco fez contato com autoridades do Ministério de Minas e Energia e sugeriu a securitização da dívida. Isso significa que, através da ação do BNDES, os US\$ 16 bilhões devidos à Eletrobrás

serão transformados em títulos, obtendo recursos inesperados para o Tesouro Nacional. Em pouco tempo, esse mecanismo permitirá ao governo brasileiro amenizar as duras medidas do recente pacote econômico.

NOVAS MÁQUINAS

No último dia 2 de dezembro, os grandes jornais brasileiros publicaram o edital de pré-qualificação das duas novas unidades geradoras. Da mesma forma, foi um longo e árduo processo, que envolveu muitas negociações diplomáticas e a participação de praticamente todas as áreas de Itaipu, notadamente a Técnica, a Financeira e a Jurídica.

Todo o processo de instalação das duas unidades levará cerca de 40 meses. Os "berços" já existentes na barragem receberão uma unidade de 50 hertz (margem paraguaia), e outra de 60 Hz (margem brasileira), elevando a potência instalada de Itaipu de 12.600 megawatts para 14 mil MW.



PALESTRA



Expert em economia

No dia 19 de novembro, o economista e professor Stephen Kanitz fez uma palestra no Centro de Recepção de Visitantes, abordando o tema "O Brasil depois do Real". Kanitz, um dos mais renomados economistas brasileiros da atualidade, mostrou como o Brasil está se preparando para crescer, depois de ter dominado a inflação, num tempo em que a situação de cada país interfere na vida de outros, como se viu agora, com a crise na Ásia. Foi uma excelente oportunidade para os funcionários de Itaipu entenderem um pouco mais como funciona a tal economia globalizada.



Prata da casa

A Gerente da Divisão de Relações Públicas, Edna Aparecida Carvalho (à direita), e a jornalista Heloisa Covolan, da Assessoria de Comunicação Social em Curitiba, foram homenageadas pelo Conselho Estadual da Mulher do Paraná. A solenidade de entrega de placa de prata às mulheres que se destacaram na área de comunicação social aconteceu no dia 31 de outubro, no Plenário da Assembléia Legislativa, em Curitiba.

Usina Hidrelétrica de Itaipu
Concorrência Internacional INS N° 0061/97/IN
Unidades Geradoras 9A/18A
Edital de Pré-Qualificação

A Itaipu convida empresas e consórcios interessados em participar da Concorrência Internacional para o fornecimento de 2 (duas) unidades geradoras de energia elétrica, completas, com potência nominal de 700 MW cada, sendo uma na frequência de 50 Hz e outra na frequência de 60 Hz, a serem implantadas na Usina Hidrelétrica de ITAIPU, incluindo a execução do projeto, a fabricação, os testes em fábrica, o transporte, a armazenagem, a montagem eletromecânica, as obras civis, os ensaios para a colocação em serviço e o comissionamento, conforme as Especificações Técnicas. Cada unidade geradora de energia elétrica compreende o seguinte:

- turbina e agregados, gerador e agregados, comporta de tomada d'água, grades, conduto forçado, sistemas de monitoramento e elevadores e agregados, integração dos sistemas de controle/proteção dos equipamentos de geração com os comandos locais e centralizado, peças sobressalentes, instrumentos de ensaio, ferramentas e dispositivos para montagem e testes no campo, e demais equipamentos, dispositivos especiais e materiais eventualmente necessários;
- projetos, estudos especiais, fabricação, garantia de qualidade, ensaios e teste nas fábricas, embalagem, transporte, armazenagem, instalação, montagem, tratamento anticorrosivo, testes e ensaios para colocação em serviço, comissionamento e manuais para montagem, operação e manutenção;
- infra-estrutura para implantação do projeto, incluindo as obras civis e instalações eletromecânicas de apoio necessárias e integração técnica com projetos e instalações existentes;
- gerenciamento e coordenação geral da implantação, incluindo o projeto, a fabricação, os testes em fábrica, o transporte, a armazenagem, a montagem eletromecânica, as obras civis, os ensaios para colocação em serviço e o comissionamento;
- treinamento de pessoal da ITAIPU;
- seguros necessários à implantação das unidades geradoras;
- projeto executivo e montagem eletromecânica para ampliação da Subestação Isolada a Gás-SF6;
- outros serviços e fornecimentos eventualmente necessários para a implantação das 2 (duas) unidades geradoras.

DIVISÃO DO ESCOPO: O ESCOPO SERÁ DIVIDIDO NOS SEGUINTE GRUPOS DE FORNECIMENTOS:

GRUPO	ESCOPO	PARTICIPAÇÃO
I	Turbinas; Geradores; Transformadores Elevadores; Sistema de Supervisão; Proteção e Controle; Barramentos Blindados; Sistemas de Regulação de Velocidade e Sistemas de Regulação de Tensão.	Empresas sediadas no Brasil, no Paraguai ou no estrangeiro, isoladas ou consorciadas.
II	Obras Civis	Empresas sediadas no Brasil ou no Paraguai, isoladas ou consorciadas.
III	Montagem Eletromecânica	
IV	Comportas de Tomada d'Água; Condutos Forçados; Sistemas de Serviços Auxiliares Elétricos; Sistemas de Serviços Auxiliares Mecânicos; demais periféricos das Turbinas, Geradores, Transformadores e Tomada d'Água; e Peças Embutidas no Concreto de 2º Estágio.	Empresas sediadas no Brasil, no Paraguai ou no estrangeiro, isoladas ou consorciadas.
V	Projeto Executivo	

A ITAIPU pré-qualificará empresas ou consórcios que, individual ou conjuntamente, atendam todos os itens do escopo dos Grupos I, II e III. Os fornecimentos e serviços previstos nos Grupos IV e V serão subcontratados pela empresa ou consórcio do Grupo I, vencedor da licitação, exceto se este for o próprio fornecedor ou prestador dos serviços.

Consulta e Aquisição: O Caderno de Bases e Condições - Parte I - Pré-Qualificação estará disponível para consulta e aquisição, por pessoa credenciada de empresa interessada, mediante o pagamento de importância equivalente a US\$ 100,00 (cem dólares dos Estados Unidos da América), a partir de 10 de dezembro de 1997, de 2ª a 6ª feira, no horário das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, nos seguintes endereços, onde serão fornecidas informações:

Superintendência de Compras
Divisão de Compras Especiais
Rua Comendador Araújo, 551 - Térreo
80420-000 - Curitiba - PR - Brasil

Fone: (041) 321-4191
Fax: (041) 321-4454/4321
Órgão Regional de Compras
Calle de La Residenta, n° 1075
Asunción - Paraguay
Fone n° (021) 207-161 - int. 1716
Fax n° (021) 207-161 - int. 1714

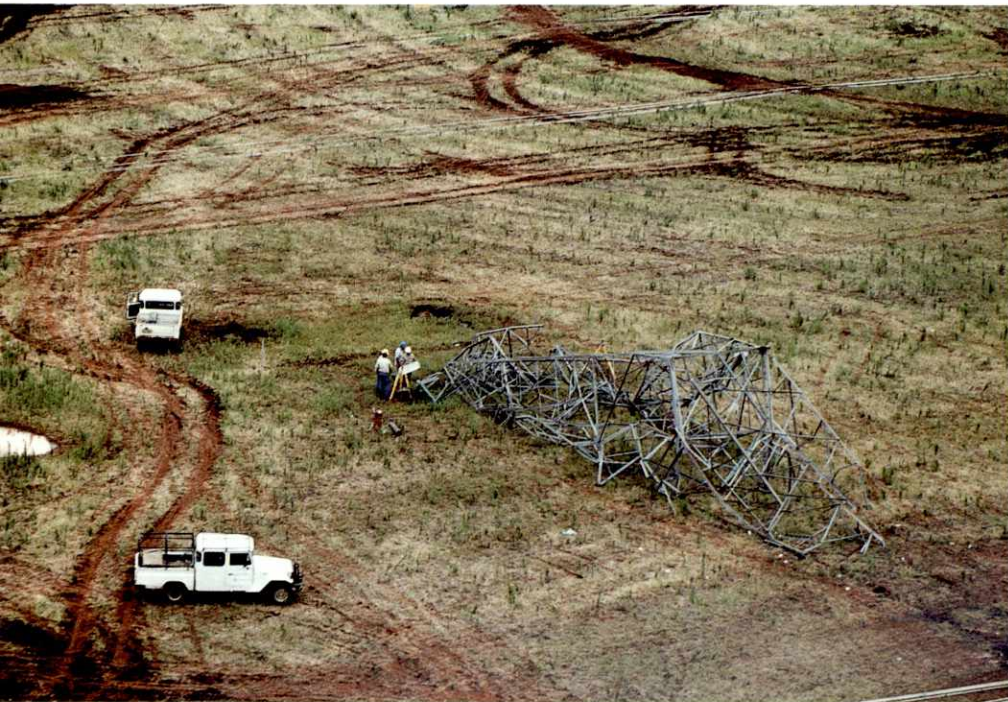
O texto completo do Caderno de Pré-Qualificação estará disponível na Home Page Internet da ITAIPU: <http://www.itaipu.gov.br> ou <http://www.itaipu.gov.py>
RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO: 10 de fevereiro de 1998, às 15 horas (BR) ou às 14 horas (PY), no Edifício da Produção da Usina Hidrelétrica de ITAIPU, com acessos pelo Centro de Recepção de Visitantes - Av. Tancredo Neves, 6702 - Foz do Iguaçu - PR - Brasil, ou Av. João Batista de Oliveira Figueiredo, s/n° - Hernandárias, Paraguay.

Quem pede e quem atende

Funcionários do setor de Compras da Diretoria Financeira, de Foz e Curitiba, participaram de uma visita técnica à Usina, em novembro. Além de conhecer de perto e ver onde estão instalados os materiais e equipamentos que são solicitados ao setor, os funcionários puderam também ter contato com as pessoas que fazem os pedidos. As visitas foram organizadas por Maria Hughe, da área de Treinamento, a pedido da Superintendência de Compras. Na foto, a visita à Divisão de Laboratório da Margem Direita, gerenciada por João Simão.



Acabou a luz!



Depois do vendaval, o desastre: dez torres tinham desabado, impedindo a transmissão da energia em 50 hertz.

No início da manhã do dia 2 de novembro, um domingo ensolarado, os operadores da SCC (Sala de Controle Central) se depararam com um problema que parecia corriqueiro. Às 7h, as unidades geradoras de 60 Hz pararam automaticamente de produzir energia devido a um problema nas linhas de transmissão de Furnas. Embora sem gerar, as máquinas foram mantidas “rodando no vazio”, em compasso de espera, aguardando que o problema fosse resolvido rapidamente. Mal sabiam os técnicos o tamanho do “abacaxi” que teriam de descaçar.

A cerca de 200 quilômetros da SCC, no município de Vera Cruz do Oeste, o agricultor Hélio Stasiak estava passando herbicida na sua lavoura quando escutou alguns trovões e avisou uma “frente de nuvens” pequenas. Voltou para casa, guardou o trator e foi assistir o programa Globo Rural. Logo depois, começou a

tempestade de vento, chuva e pedra que durou, no máximo, 10 minutos, segundo lembrou. “A hora que acalmou o vento eu saí no campo. Quando olhei para o outro lado, disse para um amigo que estava comigo: ‘Caíram as torres da Itaipu’. Ele retrucou que não. Daí respondi: ‘Você está vendo alguma torre lá? Só se alguém as enterrou’”, conta.

Hélio saiu de sua chácara e viajou quilômetros para avisar do acidente. Ele encontrou um telefone no posto de gasolina do empresário Eloy Gelante e ligou para Itaipu. “Meu objetivo foi apenas o de ajudar”. Em Itaipu, a chamada caiu no setor de Transporte. Quem atendeu foi o colega Fernando Borba, que imediatamente ligou para a SSC. O aviso chegou aos ouvidos do técnico Edson Luís Sene por volta das 8h12, deflagrando uma operação de emergência poucas vezes vista. A partir daquele momento, o sistema elétrico brasileiro deixou de receber cerca de 5 mil MW e a população sentiu na pele o quanto a energia de Itaipu é necessária para o País.



O agricultor Hélio Stasiak (à esquerda), ao perceber as torres caídas, ligou para Itaipu do telefone do posto de Eloy Gelante.

O cronograma da ope

Domingo, dia 2



7h - Os equipamentos da Sala de Controle Central registram perturbações no sistema de transmissão da linha 765 kV, que rejeitava uma carga de 4.200 MW.

7h30 - Técnicos de Furnas suspeitam de queda de torres.

7h35 - A Superintendência de Manutenção é acionada para liberar a “barra 1”, de 50 Hz, que se encontrava em manutenção programada.

8h12 - Técnicos da Sala de Controle Central recebem a informação do agricultor Hélio Stasiak, confirmando a queda das torres.

8h45 - O despacho de Itaipu formaliza o pedido para o retorno urgente da Unidade 3, de 50 Hz, que se encontrava em manutenção.

9h15 - A Superintendência de Manutenção se mobiliza para antecipar o retorno da Unidade 3.

Técnicos são acionados e clubes da cidade para tr

9h40 - Furnas confirma, LSA (analisador de falha

10h15 - Uma hora depo

técnicos da área de Ma

primeira reunião para

do retorno da Unidade 3

10h22 - Liberada a “ba

12h - Mais 58 técnicos d

à Usina para trabalhar

Segunda-feira, 3

11h35 - Usando uma li

passa a fornecer energ

atingindo um máximo d

19h35 - Após menos de

ininterrupto, em dois tu

colocada em operação, 1

A luta contra o relógio

Com a utilização de um aparelho chamado LSA (sigla inglesa que em português quer dizer Analisador de Falhas em Linhas de Transmissão), os técnicos de Furnas descobriram que o problema era grave: o vendaval derubou 10 torres, o que impediu a transmissão da energia gerada pelas unidades de 60 Hz. Reconstruir as torres levaria dias. Por sorte, o vendaval não destruiu as linhas de corrente contínua, que transmitem a energia das máquinas de 50 Hz.

A partir daquele momento, cada minuto e cada kW faziam diferença. Mais de uma centena de técnicos foram mobilizados em questão de horas. Alguns foram encontrados nos clubes da cidade, preparando-se para curtir o domingo ensolarado. Quando chegaram à Usina, eles já sabiam o que fazer. Trabalhando em conjunto, as Superintendências de Manutenção e Operação aproveitaram ao máximo a capacidade da Usina. A primeira medida foi colocar em operação a “barra 1” da GIS (Estação Isolada a Gás) para dar mais confiabilidade às máquinas de 50 Hz, que começaram a ser exigidas a plena carga. Porém, o principal trabalho foi antecipar a entra-



Trabalhando contra o relógio, técnicos de Itaipu antecipam o programa de manutenção da Unidade 3.

da em operação da Unidade 3, que se encontrava em manutenção e só deveria voltar a operar no dia 8, sábado.

Mais de uma centena de técnicos de Itaipu foram mobilizados em questão de horas. Quando chegaram à usina, eles já sabiam o que fazer.

No total, o esforço dos técnicos resultou num ganho de cerca de 1.000 MW, o que minimizou o racionamento que estava previsto. Pelas contas da Eletrobrás, iriam faltar cerca de 2.500 MW no sistema elétrico no horário de pico. Mas, com a ajuda da Itaipu e de outras usinas, a carência foi reduzida para 1.175 MW.

Além dos 700 MW obtidos

Operação de emergência

em suas casas e em
trabalhar.
através do aparelho
em linhas de
queda de torres.
s de mobilizados, os
atenção fazem a
definir a estratégia

ra 1" para a operação.
Manutenção chegam
a Unidade 3.

ia 3
ha auxiliar, Itaipu
para Foz do Iguaçu,
20 MW.

2 horas de trabalho
nos, a Unidade 3 é
ornecendo mais 700 MW.

Sábado, dia 8



20h38 - Furnas conclui o trabalho de uma das linhas de transmissão e cinco unidades geradoras de 60 Hz entram em operação, liberando mais 3.000 MW

Domingo, dia 9



4h50 - Com a volta do sistema à normalidade, é encerrado o suprimento de energia para Foz do Iguaçu.

Domingo, dia 15



17h45 - Mais uma linha de transmissão de Furnas é restabelecida e Itaipu volta a gerar energia normalmente.



O Ministro de Minas e Energia, Raimundo Britto (terceiro da esquerda para a direita), junto com o Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, e técnicos de Itaipu e Furnas, inspeciona as obras de recuperação das torres.

com a antecipação da operação da Unidade 3, conseguiu-se mais 100 MW através de manobras no vertedouro, com a elevação do nível do Reservatório, para que as unidades de 60 Hz produzissem mais energia na hora de ponta.

Além dessa energia, o Paraguai cedeu ao Brasil mais 100 MW que consumia de Itaipu. Mais tarde, usando uma linha auxiliar, Itaipu passou a abastecer Foz do Iguaçu com cerca de 20 MW no horário de pico, aliviando a demanda da Copel no Estado.

Passo a passo, o problema foi sendo atenuado, até que uma das linhas foi restabelecida, no dia 8. Itaipu voltou a operar normalmente no dia 15.

Repartindo a Usina

Veja agora quantas unidades geradoras de Itaipu seriam necessárias para produzir a energia suficiente para abastecer totalmente alguns Estados brasileiros.

- Rio de Janeiro - 7,4 unidades geradoras
- Paraná - 2,6 unidades geradoras
- Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul - 11,6 unidades geradoras
- São Paulo - com suas 18 unidades geradoras, Itaipu abasteceria 78% das necessidades desse Estado que, sozinho, consome 43% de toda a energia elétrica gerada no Brasil.

Entendendo a situação

Itaipu possui 18 unidades geradoras de 700 MW, das quais 9 são de 50 hertz e 9 de 60 hertz. A energia produzida pelas máquinas de 60 hertz é transmitida através das linhas de corrente alternada, que ficaram inoperantes no domingo, dia 2 de novembro, devido à queda das torres. Por esse motivo, todas as máquinas de 60 hertz pararam de produzir energia e só voltaram a funcionar quando as linhas foram restauradas.

Entretanto, existe um outro sistema em corrente contínua, que transmite a energia produzida pelas unidades geradoras de 50 hertz. Essas linhas continuaram enviando a energia produzida por 8 das 9 máquinas que funcionam nessa frequência - uma das máquinas, a Unidade 3, se encontrava em manutenção. Para aumentar o suprimento de energia, a Itaipu conseguiu antecipar a entrada em operação dessa unidade para o início da noite de segunda-feira.



Churrasco de confraternização com o pessoal da Área Técnica envolvido diretamente na operação de emergência.

A dimensão do desastre

A energia que deixou de ser produzida em sete dias por causa do desastre seria suficiente para:

- Abastecer Foz do Iguaçu durante 3 anos e sete meses;
- Suprir todo o Estado de São Paulo por 4 dias;
- Atender as necessidades do Estado do Rio de Janeiro durante 14 dias;
- Ou, ainda, suprir a demanda do Paraná durante um mês; de Curitiba durante 5 meses; de Londrina durante um ano e meio.

Uma unidade geradora de Itaipu seria suficiente para suprir, no horário de pico: 86% do consumo da Grande Curitiba 1,14 vez o consumo do Distrito Federal



11,6



18



7,4

Documento a documento, toda a história de Itaipu

A leitura de todos os bons livros é como uma conversa com os melhores espíritos dos séculos passados como foram seus autores, e até uma nova conversa estudada, em que eles só nos descobrem seus melhores pensamentos.

Descartes



Da esquerda para a direita, Lourdes, Jane e Margarida. Sentada, a Gerente Zeni.

A Biblioteca da Itaipu, onde está boa parte da memória da empresa, completará 20 anos de funcionamento em 1998. Criada para atender os engenheiros e técnicos envolvidos na construção da Usina, a Biblioteca acumulou um acervo que, ao longo dos anos, vem atendendo as mais diversas áreas da empresa.

Transferida para a Assessoria de Comunicação Social em 1992, a Biblioteca ganhou novo espaço físico. A sala que ocupava no Centro Executivo não mais comportava o volume de documentos - desde estudos de viabilidade de aproveitamento hidráulico do Rio Paraná para a geração de energia até trabalhos na área de meio ambiente. A mudança para o Canteiro atendeu ainda uma antiga reivindicação da Área Técnica, até hoje maior usuária do acervo, seguida da Administrativa.

A bibliotecária Zeni Helena Savariani, Gerente da Biblioteca, explica que o acervo foi reforçado no início do ano passado, com a in-

corporação do acervo descentralizado da área de Meio Ambiente e do arquivo da Biblioteca que funcionava em Curitiba (reunido desde 1977 no escritório do Rio de Janeiro pela bibliotecária Hilda Barata de Araújo Navarro, e transferido para Curitiba em 1991).

ATENDENDO AS ÁREAS

Zeni Savariani e as auxiliares Margarida Kimura, Lourdes Rodrigues e Jane de Oliveira Lago são responsáveis pela catalogação e preservação de cerca de dois mil documentos, 820 apostilas e fitas de Treinamento, além de aproximadamente 850 trabalhos e projetos do Meio Ambiente, entre outros materiais.

As profissionais enviam regularmente informações para funcionários de toda empresa, como índices econômicos, cotações internacionais, tarifas elétricas, licitações e contratos, e fazem, a pedido das áreas, levantamentos bibliográficos, intercâmbio de materiais com bibliotecas especializadas e processamento técnico do acervo. As informações são enviadas via Internet, telefone e fax, malote e correio, também para outras cidades e países.

Monitoramento

Enon Laércio Nunes, Vice-Superintendente de Manutenção, fez palestra no Encontro Técnico de Monitoramento. De 19 a 21 de novembro, no auditório do Edifício da Produção, o encontro reuniu técnicos de dez empresas do setor elétrico brasileiro, além de Itaipu, Ande (Paraguai) e Yacretá (Paraguai-Argentina).



Prêmio internacional



Carlos Augusto Vicente, criador do desenho, e o técnico Helder Luiz Fontes, que também participou do congresso. Ao fundo, o trabalho vencedor.

O técnico Carlos Augusto Vicente, do Departamento de Engenharia Eletromecânica, garantiu à Itaipu mais um prêmio. Um desenho criado por ele foi o vencedor do concurso promovido pelo II Congresso Internacional de Usuários de Autocad (software que cria projetos na área digital), realizado no final de outubro em Assunção. O desenho é um corte da Usina, no qual se vê detalhadamente os equipamentos que compõem uma unidade geradora e como ela

funciona.

Segundo Carlos Vicente, o desenho foi feito há um ano, a pedido da Assessoria de Comunicação Social, para mostrar didaticamente a turistas e profissionais da Área Técnica o funcionamento de uma máquina de Itaipu. Desde aquela época, o trabalho vem sendo mostrado em palestras e exposições, além de estar exposto no Centro de Recepção de Visitantes e em vários locais da Usina.

Home page renovada

Mais de 150 páginas em português, inglês e espanhol, recheadas com textos e aproximadamente 210 fotos e cerca de 70 ilustrações. Este é o novo conteúdo da página da Itaipu Binacional na Internet, ampliada em meados de novembro. A novidade é o detalhamento de informações da Área Técnica, da história da empresa e do Meio Ambiente.

Além disso, a home page passou a divulgar as principais reportagens do **Jornal de Itaipu**, o volume de royalties pagos a municípios, Estados e órgãos federais com direito ao benefício, informações sobre os municípios limítrofes ao Lago de Itaipu e o calendário de eventos.

De acordo com o Superintendente de Comunicação Social, Helio Teixeira, o objetivo é ampliar ainda mais o volume de informações, divulgando as notícias da empresa que são enviadas à imprensa regional, estadual e nacional pela equipe de jornalistas da Itaipu. A página é alimentada quase diariamente, especialmente com os editais de licitação. Empresas interessadas em se pré-qualificar para a instalação das duas novas turbinas, por exemplo, podem obter as informações na home page.

ORGANIZAÇÃO

Todo trabalho de ampliação da home page - a

primeira foi lançada em março do ano passado - foi feito pelas Superintendências de Comunicação Social e de Informática, em Foz do Iguaçu, com a colaboração de funcionários da Técnica e do Meio Ambiente. Participaram, pela Informática, Filipe Leyser e Luís Patriarca, analistas de sistemas, Júlio César Ingolotti, Gerente do Departamento de Desenvolvimento de Sistemas, e os estagiários Ana Paula Araújo, Marcos Lucas, Cristyan Allan Bassani e

Fernando Sammi. Pela Comunicação Social, Carlos Augusto Braga e Vinícius Ferreira, sob a coordenação de Helio Teixeira. A tradução para o inglês é de Lindsay Edward Holway, da Superintendência de Engenharia. Solon Carlos Magno, da Superintendência de Operação, e João Carlos Zehnpfennig, da Divisão de Meio Ambiente Social, co-

laboraram com dados sobre essas áreas.

Os funcionários da Itaipu que acessam a Internet podem fazer sugestões para a home page da empresa. A Informática criou uma lista de discussão que pode ser acessada pelo endereço: internetib-l@itaipu.gov.br.

A home page de Itaipu é:
<http://www.itaipu.gov.br>.

E-mail: Itaipu@itaipu.gov.br.

O Menino e os homens do tempo



em nome singelo, mas é apontado como o causador de desgraças mundo afora. Como foi “descoberto” em dezembro e sua intensidade é maior neste mês, ganhou em espanhol o nome de “El Niño” (o menino), numa referên-

cia ao Menino Jesus. Sabe-se o que é, mas nem todos os seus efeitos são conhecidos. Há cientistas que consideram exagero dizer que El Niño é o responsável por catástrofes como o tufão Winnie, que matou 200 pessoas na Ásia, este ano. Mas que o menino dá uma bagunçada geral no clima, lá isso ele dá.

Em Itaipu, El Niño vem sendo acompanhado com atenção especial pelo grupo de três funcionários da Meteorologia, setor que faz parte da Divisão de Hidrologia, chefiada por Juan König Bandau. Um desses funcionários, Dilton Rogério Goulart, classificou-se em primeiro lugar na Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes), promovida pela Cipa este ano, ao fazer uma palestra justamente sobre “O fenômeno El Niño” e suas consequências.

De olho na tela

A previsão meteorológica (“previsão do tempo”) é muito importante para Itaipu, como se verá a seguir. E mais ainda em períodos de ação do “El Niño”, quando aumenta o volume de chuvas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, o que altera o nível dos reservatórios e pode influir nas atividades ribeirinhas e até na própria operação das usinas.

Primeiro, vamos falar um pouco do trabalho do setor de Hidrologia. Os três funcionários fazem um acompanhamento constante dos dados meteorológicos, principalmente via Internet, com a análise das imagens enviadas pelos satélites. Eles também têm à mão os dados dos cerca de 20

pluviógrafos e pluviômetros espalhados na região do reservatório. Os dois equipamentos têm funções semelhantes: o pluviógrafo mede a quantidade, a duração e a intensidade da chuva que caiu em determinado lugar; o pluviômetro mede a quantidade de chuva que caiu em determinado lugar, em determinado período de tempo.

Precisão aumenta

As imagens de satélite e a medição da pressão atmosférica e da umidade relativa do ar permitem aos técnicos fazer a famosa “previsão do tempo” para o dia e até para cinco ou seis dias à frente, como explica Dilton Goulart. Hoje, segundo ele, a previsão para o curto prazo, de até dois dias, chega a um nível de precisão de 60% a 70%, quando há dez anos, a precisão de uma previsão, “com muito boa vontade”, como diz Dilton, mal chegava a 50%.

Mas, afinal, por que se preocupar com o tempo e que importância tem El Niño? Vamos por partes. Primeiro, uma usina hidrelétrica funciona com a queda da água nas turbinas. Simplificando, quanto mais sensível for esta queda, isto é, a diferença do nível da água a montante e a jusante da usina, melhor para o funcionamento. A jusante, uma outra preocupação é com a navegação. Itaipu mantém um pessoal preparado para atuar em caso de qualquer alteração sensível no nível do rio. Para isso, foi criada a Comissão das Cheias.

Agora, o El Niño

Não é muito fácil explicar o que é este fenômeno, que nem os cientistas sabem muito bem porque ocorre. Com a ajuda de Dilton, tentemos “traduzir” do “meteorologismo” para uma linguagem de leigo o que acontece com o clima mundial, a partir do aquecimento das águas do Oceano Pacífico. A temperatura do oceano, que geralmente, nesta época do ano, está em torno de 20 graus, sobe porque os ventos alíseos, que deveriam “empurrar” as águas em direção à Austrália, deixam de soprar. Com isso, as águas paradas aquecem e evaporam. A instabilidade provoca ondas de energia, que seguem em várias direções, incluindo o Sul da América do Sul. No Extremo Sul, essa energia se encontra com o jato subtropical, uma corrente

de ar existente a 12 km de altitude, mais ou menos sobre o Sul do Brasil. As ondas de energia vindas do Pacífico intensificam e fortalecem o jato subtropical, criando barreiras que não deixam as frentes frias subirem. Como são as frentes frias que provocam chuvas, as precipitações passam a ocorrer de forma intensa e persistente em toda a faixa do Sul e Sudeste do Brasil.

No Nordeste, a seca

O mesmo El Niño terá uma ação inversa no Norte/Nordeste brasileiros. Os ventos alíseos, enfraquecidos no Pacífico, sobem aquecidos pela costa da América do Sul em direção ao Peru, provocando chuvas na região amazônica daquele país e do Brasil. Continuando a soprar em direção ao Nordeste brasileiro, esses ventos chegam sem umidade, que deixaram “no caminho”. Consequência: uma parte do Norte e praticamente o Nordeste inteiro vão ter sobre si uma massa quente e seca.

El Niño deste ano, segundo os especialistas, pode ser tão forte como o de 1982/1983, quando houve tragédias e prejuízos incalculáveis com enchentes no Sul/Sudeste e com a seca no Nordeste brasileiros. As enchentes que já ocorreram não foram mais graves porque estamos no verão, como lembra Dilton, período em que a evaporação das águas é mais rápida. Em 1983, as grandes enchentes aconteceram no inverno. Os especialistas não sabem se El Niño terá ainda efeitos até o inverno do ano que vem, o que poderia repetir a tragédia de 83.

Mas Dilton Goulart lembra que o comportamento do fenômeno em novembro e dezembro seria decisivo para se ter uma idéia do que pode vir daqui para a frente. A princípio, El Niño mostrou que vem perdendo as forças. As águas do Pacífico, que entre agosto e setembro tinham subido até 5,5 graus além do normal, estavam em torno de 4,5 graus no final de novembro, com tendência à estabilização.

Uma coisa é certa. Com ou sem El Niño, o setor de Meteorologia de Itaipu não brinca em serviço. Chova ou faça sol.



A Meteorologia é importante para Itaipu se preparar para as alterações climáticas.

Vazão é maior que a prevista

Desde que a Usina entrou em operação, engenheiros e técnicos tinham a impressão de que, pelo tempo que o vertedouro era obrigado a ficar aberto e pela quantidade de água que por ele passava, o Rio Paraná escoava mais água do que estava previsto no projeto. Por isso, em 1994, a Diretoria Técnica contratou estudos, que duraram mais de três anos e foram sendo aprofundados à medida em que as constatações iniciais iam sendo confirmadas.

Além de uma empresa privada consultora de engenharia, os estudos envolveram o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Centro de Hidráulica e Hidrologia Professor Parigot de Souza (Cehpar), da Universidade Federal do Paraná.

O trabalho do Cehpar, concluído agora, confirma que nos últimos 30 anos houve um aumento nas vazões afluentes à Itaipu, explicando cientificamente a natureza do fenômeno. Houve acréscimo nas vazões dos principais rios da bacia do Rio Paraná, principalmente nos próximos à Usina. Nos últimos 30 anos, aumentou a quantidade de chuva na bacia do Rio Paraná.

O aumento nos volumes de chuva explica o crescimento das vazões a montante da bacia do Rio Paraná, mas a jusante existem ganhos de vazão que podem ser considerados permanentes, por vários fatores, principalmente as mudanças na ocupação e a própria natureza do solo. A exuberante mata natural foi substituída, a partir da década de 50, por culturas permanentes (café, pastagens) e anuais (soja, trigo, milho), reduzindo as perdas de água pela transpiração das plantas (quanto mais densa a vegetação, mais água ela utiliza). Com a introdução de modernas tecnologias de manejo agrícola, passou a haver maior retenção de água nas áreas trabalhadas. A tudo isso se soma a boa qualidade do subsolo para armazenamento de água.

Para Itaipu, o resultado é que a Usina atinge um novo e mais alto patamar energético, ainda a ser quantificado.



Da esquerda para a direita, Benjamin Garcia Sales, Dilton Rogério Goulart e Mário Sérgio Fernandes.

Aprendendo com os outros

Vinte e cinco gerentes brasileiros e paraguaios participaram, de 5 a 10 de outubro, do 3º Ciclo de Visitas Técnicas Gerencial. Este ano, o grupo visitou cinco empresas instaladas na região de São Paulo: 3M do Brasil, Siemens, IBM, Mercedes Benz e Johnson & Johnson. A atividade fez parte do Programa de Qualidade Gerencial, iniciado em 1995, que visa possibilitar aos gerentes de Itaipu, através das visitas, observar a aplicação de técnicas de gestão nessas empresas.

O coordenador técnico da atividade, Sérgio

Abu-Jamra Misael, destaca a importância das visitas às linhas de produção: “Homens de obra que somos, tivemos uma semana de chão de fábrica, quando mergulhamos na realidade destas grandes empresas”, afirma.

Como resultado prático da visita, o grupo apresentará sugestões para a elaboração de projeto de criação de uma escola técnica, destinada aos filhos de empregados. Outra sugestão é a instalação de uma mini-usina para triagem de materiais recicláveis, já em desenvolvimento pela área de Meio Ambiente. Participaram da visita gerentes das superintendências de Manuten-

ção, Obras, Operação, Recursos Humanos, Informática, Materiais, Obras e Desenvolvimento, Serviços Gerais e Engenharia, além da Assessoria de Planejamento e Coordenação. A coordenadora administrativa foi Eleni Damiani, do Treinamento.



O grupo de gerentes, na visita à Mercedes Benz.

Já tem peixe marcado na água

esquisadores da Itaipu Binacional estão desenvolvendo, desde 24 de novembro, um estudo para conhecer melhor o comportamento dos peixes durante a piracema no Lago de Itaipu e no Rio Paraná. O estudo é em conjunto com a hidrelétrica argentino-paraguaia de Yacyretá, e o campus de Toledo da Unioeste. Na primeira etapa, serão marcados 3 mil peixes no Lago de Itaipu. A marca é constituída de um tubo de plástico lacrado, fixado no dorso do pei-

xe, contendo um papel com um número bem visível, no qual está escrita uma mensagem com instruções para o pescador comunicar a captura. Outros 3 mil peixes serão marcados na hidrelétrica de Yacyretá e mais 3 mil logo abaixo da barragem de Itaipu. A proposta é marcar um total de 27 mil peixes em três anos. Todas as marcas estão sendo confeccionadas pela própria Itaipu.

CANAL DE MIGRAÇÃO

A pesquisa visa, principalmente, avaliar o Canal de Migração de Peixes, que está em construção pelo Governo do Estado. A obra deverá estar concluída nos próximos meses e ligará o Rio Paraná ao Lago de Itaipu, permitindo que os peixes cheguem aos locais mais apropriados para a reprodução, na cabeceira dos rios que deságuam no lago e nos afluentes do Rio Paraná acima do município de Guaíra. O trabalho está sendo acompanhado pelo professor Manuel Pereira de Godoy, um dos mais respeitados especialistas em migração de peixes no Brasil. Godoy foi o primeiro brasileiro a marcar peixes para fins científicos no País.



A equipe que está marcando os peixes é formada por três professores e 15 alunos, além dos pesquisadores da Usina. No grupo, o professor é o 3º da direita para a esquerda.



O cartaz feito por Itaipu, Yacyretá e Unioeste: instruções ao pescador.

Mensagem ao pescador

Quando o pescador capturar um peixe marcado, encontrará a seguinte mensagem, em português e espanhol: "Este peixe foi marcado para estudos. Fique com ele e devolva a marca com os seguintes dados: nome do peixe e tamanho, local e data da captura e endereço de quem o pescou para enviarmos um brinde. BRASIL (endereços): Caixa Postal 1645, CEP 85856-970. Tel: (045) 520.6962 Foz do Iguaçu, PR ou qualquer escritório da Itaipu. PARAGUAY: telefone (061) 599-7268. ARGENTINA: telefone (0786) 20050 (int. 1403)". Os pescadores também estão sendo instruídos a devolver as marcas nas colônias de pesca, clubes náuticos e aos funcionários da Itaipu ou Yacyretá. No final de novembro, Itaipu divulgou mensagens nas rádios da região de Foz, avisando os pescadores sobre o trabalho que está executando e pedindo a ajuda deles. Também foram distribuídos cartazes nos pontos de passagem ou de concentração dos pescadores.

Não mate quem mora na mata



A Itaipu se uniu ao Ibama na campanha que visa conscientizar os turistas a não atropelar animais silvestres no Parque Nacional do Iguaçu. Com o slogan "Não mate quem mora na mata", a campanha é baseada em placas de sinalização colocadas ao longo da estrada que dá acesso às Cataratas e inclui a distribuição de folhetos e adesivos. Frequentemente, os animais atravessam a pista e muitos já morreram devido ao excesso de velocidade dos carros. A campanha foi desenvolvida pela agência BP-3, de Foz do Iguaçu.

Oeste do Paraná tem acesso às fotos feitas por satélites

A região Oeste do Paraná poderá administrar com mais racionalidade a ocupação e a utilização dos solos usando fotos tiradas por satélites. Em novembro, Itaipu assinou um convênio para a criação de um Laboratório de Geoprocessamento na Unioeste e formação de pessoal especializado na área. No laboratório deverão ser analisadas, principalmente, imagens fornecidas pelo Instituto Nacional de Atividades Espaciais (INPE). A idéia da parceria é resultado da necessidade da Itaipu de acompanhar a ocupação das áreas localizadas nas margens do reservatório da Usina. "A criação do laboratório poderá atender nossas necessidades e de outras instituições", explica o Diretor de Coordenação da Itaipu, José Luiz Dias. O laboratório, sediado em Cascavel, começa a operar no ano que vem.

Além do monitoramento ambiental, o laboratório permitirá que, com a interpretação das imagens fornecidas pelos satélites, possam ser feitas estimativas mais precisas das safras. "As cooperativas poderão ter muitos benefícios por um custo muito pequeno", adianta Dias. Quanto aos municípios do Oeste, as imagens traçarão um panorama mais preciso da ocupação agrícola e urbana, auxiliando as prefeituras na execução do pla-

nejamento de obras, por exemplo.

ECONOMIA DE CUSTOS

O convênio vai envolver diretamente alunos e professores dos cursos da Unioeste. Segundo o acordo, serão ministrados quatro cursos com duração de 40 horas/aula cada para treinar os técnicos que irão operar o laboratório. O treinamento deverá ser feito por cientistas do INPE e da Universidade Federal do Paraná.

De acordo com o engenheiro Elias Absy, do Departamento de Planejamento Regional da Itaipu, a utilização das imagens de satélites para monitoramento é uma alternativa bem mais econômica do que o uso de fotos tiradas por câmaras instaladas em aviões. "Embora as fotos aéreas sejam mais precisas, as imagens obtidas pelos sensores dos satélites atenderão

boa parte das necessidades de informações dos administradores e planejadores da região", pondera Absy. Inicialmente deverão ser usadas imagens coletadas e transmitidas pelos satélites Landsat TM, da Nasa, e Spot, que é operado por um consórcio europeu. Esses satélites captam imagens da região Oeste do Paraná em intervalos de 16 e 26 dias, respectivamente.

BENEFÍCIO À REGIÃO

Em média, uma imagem digital de uma área de 96 quilômetros de extensão por 96 quilômetros de largura feita por sensores dos satélites custa cerca de US\$ 2 mil. Porém, o mais caro é o trabalho de correção e interpretação das imagens, que será feito no laboratório da Unioeste. "Se tivéssemos que utilizar fotos feitas de aviões, os custos poderiam inviabilizar o monitoramento sistemático da região", esclarece Elias. De acordo com o convênio, a Itaipu deverá repassar à Unioeste R\$ 50 mil para a aquisição de equipamentos, materiais e subvenção dos cursos de especialização. "Esse dinheiro deveria ser gasto com uma empresa privada, mas revolvemos investi-lo aqui, obtendo os mesmos resultados e beneficiando toda a região", justifica o Diretor de Coordenação de Itaipu.

A interpretação das imagens permite o acompanhamento do desenvolvimento agrícola, da expansão das cidades e dos problemas ambientais. "Qual o prefeito que não quer ter uma radiografia do seu município por um custo muito pequeno?", questiona José Luiz Dias.

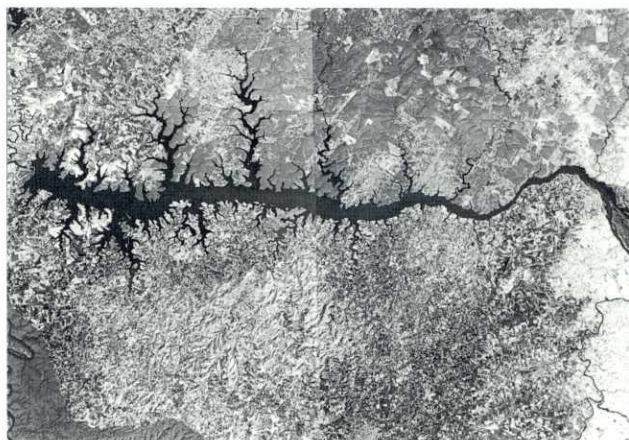


Imagem do Lago de Itaipu, que tem 170 km de comprimento por 7 km de largura, em média, captada pelos sensores de um satélite.

CAUSOS DE ITAIPU

Concreto portunhol



Durante a década de 80, a construção de Itaipu determinava um ritmo nervoso aos trabalhos de concretagem. Afinal, as barragens principal e laterais receberiam 8,1 milhões de metros cúbicos, a Casa de Força 3,2 milhões de metros cúbicos, além de 700 mil metros cúbicos de concreto no Vertedouro. Números nunca vistos na engenharia do planeta.

Da produção do cimento em diversas indústrias do País até o transporte (só em 1980 foram utilizados 20.113 caminhões-trucks, 10.011 veículos comuns e 6.648 vagões ferroviários, numa fila que daria 386 quilômetros, 60 a mais do que a distância entre Foz do Iguaçu e Assunção), havia um cronograma milimetricamente planejado.

Mas o que ninguém contava acabou ocorrendo numa noite. O transporte entre a Central de Concreto e a barragem era controlado por um engenheiro brasileiro e a descarga ficava por conta de operários paraguaios. Tudo pelo rádio. De repente, o engenheiro brasileiro ficou perdido.

- To jho epetei vé! (Vai mais um!)

- He guerajha-ká! (Pode mandar!)

Os peões paraguaios resolveram tocar o serviço no mais puro guarani, idioma pátrio, esquecendo o espanhol e o portunhol até então praticados.

O engenheiro chamou o chefe, que chamou o superintendente, que falou ao diretor não ser possível controlar a concretagem sem entender o guarani. Os paraguaios reclamaram que a língua era oficial de seu país e não tinham porque mudar o hábito. Crise. Questão diplomática. Reuniões onde brasileiros falavam rápido num português recheado de gírias, evitando que os paraguaios entendessem. E esses, no mesmo ritmo, só conversavam em guarani. Um caos. Os brasileiros imaginaram um curso intensivo de guarani. Intensivo de guarani? Só quando a obra estivesse pronta.

Solução: engenheiro brasileiro com peão brasileiro. Engenheiro paraguaio com peão paraguaio? Isto enlouqueceria o pessoal que determinava os turnos. A solução foi conciliar gregos e troianos, optando-se pela soma do português com o espanhol, o nosso conhecido portunhol. Uma solução binacional.

Itaipu no Karatê

O II Campeonato Brasileiro de Karatê Interestilos, promovido dias 15 e 16 de novembro no Ginásio de Esportes Costa Cavalcanti, contou com a participação de vários funcionários de Itaipu e de seus filhos. No total, o evento teve mais de 1.100 atletas inscritos. Mauro Bandeira da Silva, da área de Manutenção de Itaipu, recém-promovido a faixa-preta, foi árbitro. Vilmar Zempulski, da Área Técnica, garantiu a medalha de bronze no torneio.

Os "nossos" atletas são: João Carlos Sihvenger e seus filhos Felipe e Thiago; Vilmar Zepulski; Mauro Bandeira da Silva; Silvio Roberto Depine e seu filho Patrick Roberto; Alana Borges e Lucas, filhos do



funcionário Jorge Lied; Samara, filha de Henrique Bolwerk Filho; André Luiz, filho de João Luiz Almeida; Larissa e Vinicius, filhos de Carlos Coutinho; Ricardo, Guilherme, Daniel e Camila, filhos de Wagner E. de Souza.

Time de bons

Esta é a equipe que representou a Itaipu Binacional nos XI Jogos Industriários do Paraná, promovidos pelo Sesi, com final realizada em Londrina, de 14 a 16 de novembro. Em pé, da esquerda para a direita, Wilson Antônio de Souza, Luiz Antônio Soares, Rogério Monteiro, Adair Pereira, Brasilino Silva, Ademar Pereira, Paulo Belotto e Rudolfo Walter Rubner. São todos funcionários da Técnica.

A olimpíada da Área Técnica



O Diretor Técnico Executivo, Altino Ventura Filho, entrega o troféu a Rogério Bohn, vice-campeão e goleiro menos vazado.

O 1º Torneio de Integração da Área Técnica contou com a participação de 445 funcionários brasileiros e paraguaios. Os jogos aconteceram entre 3 de outubro e 1º de novembro, abrangendo oito modalidades. Os organizadores acreditam ter atingido o principal objetivo, que era justamente ter uma grande participação dos funcionários da Área Técnica, para aumentar ainda mais o espírito de união de todos.

Em campo, garra e competitividade e até xingamentos aos juízes, como manda o figurino. Depois, cervejinhas e horas de bate-papo, onde até os juízes eram bem recebidos. Predominaram a alegria e a amizade, algumas delas nascidas ali mesmo, dentro ou fora das quadras. Muitos, afinal, tiveram a oportunidade de se conhecer pessoalmente durante as olimpíadas, como atesta o Superintendente de Operação, Marcos de Almeida Prado Lefèvre. "A Olimpíada foi uma excelente oportunidade para todos aqueles que ocupam o Edifício de Produção se conhecerem", diz Lefèvre.

O Diretor Técnico Executivo, Altino Ventura Filho, prestigiou a promoção e prometeu que, no ano que vem, será realizada uma olimpíada envolvendo todos os empregados da Usina. Os organizadores da olimpíada agradeceram o apoio da Assessoria de Comunicação Social, Superintendência de Segurança Empresarial e Assemib.

OS VENCEDORES

Fica aqui o registro das equipes vencedoras, destacando antes os atletas e colaboradores mais participativos: Carlos Pedro Amaro, Neir Silveira, Sérgio Xavier, Sérgio Rocha Rodrigues e Ademir Missias dos Santos.

FUTSAL

Campeã: Equipe Porto Mendes, formada por Carlos Flávio Berni, Eugênio Mendes Gonzales, Ademar Pereira, Hugo Mescolim, Domingo Santacruz, Francisco de Assis Borges, Juan Rafael Merelles e Sérgio Camilo Xavier. O artilheiro foi Francisco Marques Filho, com 21 gols, e o goleiro menos vazado Rogério Bohn.



À esquerda, o campeão Hugo Machi, ao vencer Walter Hitossi.

Equipes campeã (uniforme claro) e vice: rivalidade apenas na quadra.



Com 21 duplas participantes, o campeonato de truco foi uma festa à parte.

VOLEIBOL

Campeã: Equipe Caacupé, formada por Marta Beatriz de Araújo, Juan Rafael Merelles, Francisco Motta, Jander Luiz Galeazzi, Alcides Acosta, Sabás Angel Gonzáles Fleitas, Eduardo Moreira, Laila Dorado Tavares e Ricardo Rocha Polino.

PETECA

Campeões: Hugo Celso Mescolim, Rolando de Conti e Luiz Eduardo da Pieve.

TÊNIS DE QUADRA

Campeão: Agnaldo José da Silveira.

TÊNIS DE MESA

Campeão: Hugo Marchi.

TRUCO

Campeões: Wilson de Souza e Luiz Antonio Soares.

BURACO

Campeões: Rogério Tadeu Monteiro e Paulo Beloto.

FUTEBOL SUÍÇO

Campeã: Equipe Paraná, formada por Nabig Chain Haddad, Ramon Estigarribia, Marcelo Bastos Martins, Gustavo Lovera, Duílio Brandt, João Jesus da Silva, Mario Caballero, Neir Silveira Santos, Arturo Picardo, Sérgio Figueiredo, Carlos Pedro Amaro e Pedro Ribeiro. O artilheiro foi Ademir Missias, com 13 gols, e o goleiro menos vazado foi Marcos Zarza.



ADIVINHE QUEM É...



...a garotinha de ar sapeca, que na foto posa ao lado de um amigo urso e de um bebê de verdade? Só uma dica, para quem tem boa memória: ela foi a primeira gestante de Itaipu, em 1976.



E o esperto piá, que com um aninho já conquistava todos com sua alegria contagiante? Para ajudar os experts em fisionomia: ele trabalha em Curitiba.



E a flautista, que na foto aparece entre duas amigas? Ela gostava de participar de todos os desfiles escolares, é gaúcha e ainda não perdeu seus dotes musicais. Fácil, não?



...mas, se fosse, com tanta elegância, certamente este rapaz fazia sucesso entre as meninas. O sonho dele era ser aviador e, na época, não gostava de falar em público, ao contrário de hoje em dia. Chega de dicas, né?

Aqui você confere os “adivinhos” da edição passada:



A menininha jeitosa e meiga é Leila Henrique Nunes, do Centro de Documentação da Usina, que continua sendo muito certinha e é exemplo de bom relacionamento entre mãe e filhos.



O bebê sorridente, que ria e chorava com tanta facilidade, é Hilda Navarro Barata, que trabalha na Biblioteca da Diretoria Jurídica, em Curitiba. Ainda chora e ri à toa, à toa.



A mocinha da foto, hoje sem as longas madeixas, é Sandra Maria Salles de Araújo, que já está na Itaipu há 20 anos e hoje trabalha na Divisão de Apoio a Usuários, em Curitiba.



E o simpático garotinho é Cláudio Glasenapp, assistente de Segurança, há 18 anos em Itaipu e há três trabalhando no escritório de Curitiba, sempre no mesmo setor.



Comemorações do Reviver

A Superintendência de Recursos Humanos, através dos coordenadores do Programa Reviver, organizou coquetéis para festejar o encerramento das atividades das turmas de Foz e Curitiba do Programa de Condicionamento Físico. Destinado a melhorar a qualidade de vida dos funcionários, com palestras e exercícios físicos, o programa atingiu resultados positivos em relação a estresse, colesterol alto, pressão arterial, relacionamento pessoal e redução de peso. Os interessados em participar dos novos grupos, a partir do próximo ano, devem procurar os organizadores. Em Foz, a quarta turma contará com a novidade da abertura das palestras aos maridos e mulheres dos funcionários. Em Curitiba, será montado o segundo grupo.



Este é o grupo de Foz...



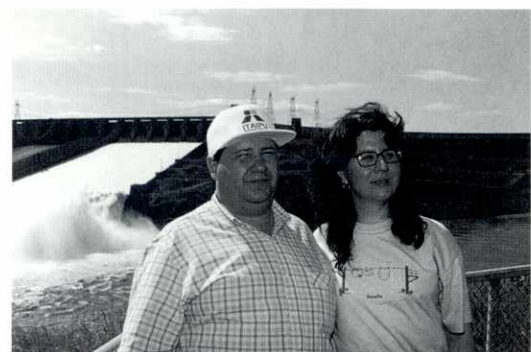
...e este, o de Curitiba.

VISITANTES ILUSTRES

O 7º milionésimo visitante da Usina

Quando chegou à Usina, no dia 27 de outubro, para uma visita técnica, o engenheiro eletrônico curitibano Paschoal Bertolazzo Neto mal sabia que passaria à história de Itaipu: ele tornou-se o visitante de número 7.000.000. Acompanhado da esposa, Daniele Cristine, Paschoal teve uma recepção à altura da importância do número que representava: ele plantou uma árvore ao lado do Centro de Recepção de Visitantes, uma honraria reservada apenas às personalidades que visitam a hidrelétrica, e ganhou um kit com material promocional. Paschoal já conhecia Itaipu, que considera “um monumento”, enquanto a esposa dele, que pela primeira vez pisava na Usina, ficou impressionada com a grandiosidade da obra. A visita pública a Itaipu foi aberta em 1977. De lá para cá, 1.500 pessoas, em média, são recebidas di-

ariamente pelo Centro de Recepção de Visitantes, no lado brasileiro de Itaipu. Somando-se aos visitantes do lado paraguaio, o número já supera 9,5 milhões de pessoas.



Paschoal e Daniele: passando à história de Itaipu.

GENTE DE ITAIPU

Neves, o "Rambo"



Quando Luiz César da Silva Neves começou a trabalhar na área de Segurança Empresarial de Itaipu, como Agente de Segurança, em 1982, ele tinha apenas 20 anos e realizava o sonho do primeiro emprego. Como sempre gostou da atividade, procurou se especializar fazendo vários cursos, inclusive o de Segurança Pessoal e Resgate Aéreo, em Los Angeles (EUA). Pela sua experiência e porte físico, que lembra o Rambo do cinema, este iguaçuense, hoje com 35 anos e solteiro, sempre foi procurado para fazer a segurança pessoal de artistas e personalidades, em eventos e shows realizados na região. Por isso, associou-se a um amigo e abriu, em fevereiro de 93, uma agência de segurança e vigilância. Desde pequeno, Neves gosta muito de futebol e atletismo. Em 87, foi convidado a treinar box na Argentina, tendo disputado vários torneios internacionais. Hoje, ele tem pouco tempo para o box. Além do trabalho em Itaipu e da sua agên-

cia, Neves cuida com zelo do seu corpo, malhando diariamente três horas na academia. "A preparação física é fundamental, não só para atletas ou profissionais como eu, mas para o ser humano. Faço seis refeições por dia, com uma alimentação balanceada, comendo e bebendo de tudo um pouco". Nosso Rambo ainda é pára-quedista e mergulhador. O resultado desse esforço de Rambo se percebe nos seus músculos. Confira as medidas: pescoço, 50,50 cm; bíceps, 48,50 cm; antebraço, 39 cm; cintura, 79 cm; tórax, 1,33; coxa, 68 cm; coxa, 68 cm; panturrilha, 46 cm. Ele mede 1,85m e pesa 103 kg.

O CHORO DE TONY BENNETT

Como "guarda-costas", Rambo já tem no seu currículo estão nomes como os do Chanceler alemão Helmut Kohl, o ex-Presidente Fernando Collor, Xuxa, Adriana Galisteu, Pelé, Roberto Carlos, Tony Bennett, Daniela Mercury, Leandro e Leonardo e até o Presidente Fernando Henrique Cardoso. Da vivência de bastidores com as personalidades, a mais marcante foi com o cantor Tony Bennet. Neves conta que recebeu recomendação para tratá-lo com o mesmo rigor de segurança exigido para o Presidente dos EUA. "Ele só queria ver as Cataratas. Quando chegou em frente à Garganta do Diabo, inesperadamente começou a chorar e disse: 'Com este cenário, vocês, brasileiros, não precisam se preocupar em comer ou ganhar dinheiro. Em todos os lugares por que passei, nunca vi nada igual às Cataratas do Iguaçu'. Ele chorou por um bom tempo, pediu uma tela e fez uma pintura a óleo do cenário que tanto o emocionou. A visita, prevista para 15 minutos, acabou durando três horas e meia", conta. O cantor chegou a manifestar vontade de cantar nas Cataratas, mas acabou cantando no Cassino Iguaçu (Argentina), como estava previsto. O maior problema que ele enfrentou foi ao fazer a segurança de Adriana Galisteu. No Centro de Convenções de Foz, a modelo e ex-namorada do tricampeão mundial de Fórmula Um, Ayrton Senna, foi recebida com pedras e latinhas de cerveja. Os fãs de Senna ainda não a tinham perdoado por querer fazer fama às custas do herói morto.

"Tony Bennett se emocionou e chorou ao ver as Cataratas. Nunca vi nada igual, ele disse".

Toni, o incansável

Bom humor e otimismo são as principais armas que Antônio Carlos Sebastião Pinto, o Toni, chefe do Setor de Documentação do Departamento de Compras, em Curitiba, empunha para enfrentar o dia-a-dia. Na Itaipu desde 1980 - ele ingressou no extinto DAI, em São Paulo -, Toni não pára. Aos 47 anos, casado e pai de duas moças, ele acaba de realizar um antigo sonho: formou-se, em dezembro passado, em Administração de Empresas, o que lhe permitiu assumir novas responsabilidades em Itaipu. "Um reconhecimento do qual muito me orgulho", afirma. A próxima façanha arquitetada pelo incansável Toni é ser aprovado em um curso de pós-graduação sem assistir às aulas. Para isso, está estudando em casa, já com planos de fazer um mestrado no futuro.

PAIXÃO

Onde ele encontra tanta disposição? "Sou impetuoso e criativo", explica Toni, que acaba de organizar a Associação de Ex-Alunos da



Fundação de Estudos Sociais do Paraná (Fesp), da qual é presidente. Ele ainda arranja tempo para curtir seus dois passatempos preferidos: a fotografia e a marcenaria.

Mas paixão mesmo é a coleção de canetas. São 39 canetas-tinteiro, das quais o maior orgulho é uma Parker fabricada nos anos 40, verdadeira raridade. Já são dez anos juntando as adoradas peças. E Toni avisa a todos que não joguem no lixo aquela caneta-tinteiro que parece não ter mais utilidade. "Para mim, ela terá um valor inestimável", diz o colecionador.



Festa reúne ex-colegas da Operação

Marcos Lefèvre, Carlos Alberto Knakiewicz e José Altair Baliza e os ex-colegas presentes à confraternização.

Uma confraternização que começou a ser preparada seis meses antes reuniu 30 ex-colegas de trabalho num almoço no salão social da Assemib, em Foz do Iguaçu. A festa foi coordenada pelo engenheiro Marcos Lefèvre, à frente de um grupo da Superintendência de Operação. A idéia era reunir e homenagear ex-funcionários do setor que se aposentaram, desligaram-se da empresa ou apenas tinham sido transferidos para outras áreas. A mobilização foi grande, estabelecendo-se contatos com várias cidades, em busca dos ex-companheiros, alguns dos quais deixaram Itaipu há mais de 14 anos. Muitos deles não puderam comparecer, mas manifestaram satisfação pela lembrança e prometeram comparecer a um próximo encontro. Os 30 ex-funcionários puderam confraternizar com cerca de 170 funcionários em serviço na Operação e seus familiares.

ANIVERSARIANTES

DEZEMBRO: Dia 1º - Mara Izilda Darcy Schmauch, Roseley de Fátima S. Kuster, Carmelo Acunha, Simone Rosane C. Cordeiro, Rosiney Desiderio da Silva, Meron Haliski e José Valmir da Silva. Dia 2 - Nilson Camargo Costa, Marcos Clovis da Costa, Sadi Ferronato, Joel Rodrigues da Silva e Francisco de Almeida Brito. Dia 3 - Carlos Roberto Bonesprito, Acildo Antônio Luiz da Silva, Adolfo Fernando de Faria, Idair Pedro Gobbo, Alexandre Alves Grecco, Izafas Miranda e Brasil Dario Casagrande. Dia 4 - José Carlos de Oliveira, Adolfo Yukihito Sanada, Nilson José Ferreira, Takeo Furuti e Aldo Rogério Antunes Santos. Dia 5 - Marcos Antônio T. da Silva e Bruno Scarpari Hatschbach. Dia 6 - Sidney Carlos da Silva e Sebastião F. de A. Gaspar. Dia 7 - Cláudio Batista da Silva, Elton José Deves, José Alexandre Araújo, Dêlcio Renato Noal, Wilson Luciano Schmitz e Maria Emília M. de Souza. Dia 8 - Rubens Alexandre da Silva, Wilson Ferreira Júnior e Elizangela R. S. de Oliveira. Dia 9 - Aparecido Soares, Alberi Cassel, Gilvani Telles de Freitas, Carlos Barbosa e José da Costa. Dia 10 - Márcio Costa Alexandre, Jorge Rodrigues e Luiz Donizete Arruda. Dia 11 - Carla Rosi da Silva Lopes, Daniel Siqueira Barboza e José dos Reis de B. Pereira. Dia 12 - Edson Luís Pedrassani, Guaraci Vicente M. Soares, Sebastião Eduardo Maniglia, Milton Sérgio Santos, Márcio Domenici Alves, Jaime Sune e Luiz Carlos Guerra. Dia 13 - Dilce Maria B. Casagrande, Lúcio Barbosa, Silvino Schurhoff e Carlos Eduardo Cardoso. Dia 14 - Eduardo Saraceni, Luiz Carlos Matine, Nilo Bernardi, Ronald Correia, Euclides Fernando Alves, Davi Miranda Espírito Santo e Rubens Fernandes Pires. Dia 15 - Giovanni dos Anjos Teixeira, Miguel Augusto Zydan Sória, Ademir Clemente dos Santos, Gíomar Colombelli e Rodrigo Moraes Pereira. Dia 16 - Anderson José Marcondes, Marcelo Miguel e Tavares da Silva Teixeira. Dia 17 - Hilda Barata de A. Navarro, Agnaldo José da Silveira, Edoni Prestes Pedroso, Francisco Borghi, Nelso Rodrigues de Lima e José Plínio Diedrich. Dia 18 - Meire Lúcia Mazolla, Alberto Jabur, Takao Nakahara, Nelson Stelmusuk, Djalma Antônio Ramos, Wilton Bueno de Oliveira e João Ramalho Matta Neto. Dia 19 - Carlos Roberto de T. Leonardo, Dario Flávio dos S. Moraes, João Camilo Penna, Cristiano Leher, Osni Colaço e Jurema Ferreira. Dia 20 - Job Belini e Luiz André dos Santos. Dia 21 - Maria Cantalice A. S. Baptista, Luiz César Rosário e Luiz Gonzaga Paul. Dia 22 - Alan Kardec F. do Nascimento, Ademar Vilela Nogueira, Orlando de Oliveira e Ivo Ferreira de Oliveira. Dia 23 - José Ribamar de Castro e Carlos Leopoldo Wentz. Dia 24 - Adiles Maciel Mascarenhas, Adriano Soares de Assis, Otacílio Melo Garcia, Clóvis Reme Kerstner, Valdecir Ferreira Maia e Teresinha Arnauts. Dia 25 - Cláudio Palmeira de Mello, José Carlos de Oliveira, Geraldo Carvalho Brito Júnior, Aparecido Donizete de Paula e Izildinha Procópio. Dia 26 - Roberto Luiz Bernardo Silva, Elde Lucia Bedendo, Sami Tannouri, Elsidio Emílio Cavalcante e Gustavo Noal. Dia 27 - Naja Botelho Thomé, Mônica Maria Dantas, Maurício de Oliveira e Ricardo Krauskopf Neto. Dia 28 - João Antônio de Souza e Antônio Gimenes de Albuquerque. Dia 30 - Clóvis Renato Wisniewski e Roberval Rebecchi. Dia 31 - Denair T. Lopes do Nascimento, Ari Cassel, Rozicler Ronko Piccinin, Reni Paulo Delavy, Dirceu Alves Lopes e Rudiney Tadeu Rodrigues.

JANEIRO: Dia 1º - Natal Aparecido Batista, João Carlos Bernardes, Reinaldo de Arruda Mattos, João Martins Ribeiro, Clóvis José Teixeira, Oli Antônio Coimbra, Samuel Silva e Elison Busanello. Dia 2 - Lorena Fucks Moraes, Duilio Brandt, Rogério Henrique F. Miranda, Orlando Ferreira de Almeida, Marisa S. Manfrinato, Welson Azambuja Guimarães, Miguel Jorge Neto, Aginaldo Trevisani Ruic, Marcelo Bastos Martins e Luiz Tadeu Quadros. Dia 3 - Daniel Barreto, Paulo Roberto da Silva, José Batista Sobrinho, Fernando Lac Gentil e Marcos Alberto G. Justel. Dia 4 - Ademir Antônio Marangoni, João Carlos Azevedo Braga, Carlos Alberto T. Guimarães, Edílio João Dall'Agnol, Maria José Oliveira Raby, Carla Canzi, Marco Aurélio Carvalho e Lídia Bashmakoff. Dia 5 - Pedro Rodrigues, Ana Cristina da Costa Dotto e Ademir da Silva Garcia. Dia 6 - Ivaldo Dionísio Neves e Luiz Antônio Ambrosio. Dia 7 - Maria Hugue de Souza, Marcos Lucas Barbosa, Ronaldo de Matos Neves, Yara Regina N. Fernandes e José Renato Taborda Ribas. Dia 8 - Caetano Sernichiaro, Celso Luiz Leite, Júlio César Rodrigues Alves, Cláudio Moraes, Joaquim Sílvia Mayer e Heitor Ney de Andrade. Dia 9 - Waldomiro Ferreira da Silva, Elias Adolfo Attuy, Rui Jovita G. Correa da Silva, Rubens Araújo dos Santos e Anderson Vargas de Lima. Dia 10 - Guilherme de Oliveira Barata, Ito Pedro Anschau, Rosana Rodrigues Chaves, Sandra Mari Lourenço e Paulo Roberto Ricci Falcão. Dia 11 - Marcos Sífaco Martins, Eleceu Barz, Francisco de Jesus, Edimar de Oliveira Poubel, Mauro Akui, Assis Paulo Sepp, João Batista Martins e Erna Monalisa Brehmer. Dia 12 - Rosely de Fátima S. Almeida, Adalberto Stein e Luiz Adolfo Schneider. Dia 13 - José Henrique de Carvalho e Erci Ramos do Nascimento. Dia 14 - Félix Barreto. Dia 15 - Edmundo de Oliveira Borges, José Carlos Ignes, Maurício Rodrigues, Farley Maxwell de Mira e Nelson Fernando Martins. Dia 16 - Jane Maria Cardoso Carvalho, Antônio Álvaro Tosi, Jair José de Lima, Carlos Augusto Bernardi e Milce Maria Portes. Dia 17 - Rogério Vercilino Silva e Estela Baratto. Dia 18 - José Luiz Augusto, Cláudio Lísias Locatelli, João Burilli Filho, Jorge Luiz Pradella, Antônio Semiguen Danianski, Edson Luiz Gusso Duras, Carlos Augusto de Souza, Milton Roberto F. Alhadas, Sebastião Aparecido Pires e Roberto Galvani. Dia 19 - Edson Zanlorenzi. Dia 20 - Nelson Borgheti, José Carlos Santini, Sebastião Soares dos Santos, Sebastião Osório de Faria, Clair Antônio Bosi, Amílcar Robles Lopes, Carlos Minoru Koseki e Maria Osman. Dia 21 - Remídio José Noro, Plácido Marcondes e Sônia Filomena V. Fengler. Dia 22 - Cláudio Mattos Pacheco, Flávio Alves Vasconcellos, Marco César Castella, Susan Beatriz Lobo Aichinger, Jandi Viana de Andrade e Henrique V. Lima Bittencourt. Dia 23 - Tadamí Hayashida, Fátima Inês Visinoni Tapada e Ewilson José Paredes. Dia 24 - Sílvia Roberto Depine, Antenógenes Veiga, Heitor Alfredo Salvia, Iran da Costa Ennes e Pedro Francisco da Luz. Dia 25 - Paulo Roberto C. de Carvalho e Carlos Augusto Vicente. Dia 26 - José Roberto Lima dos Santos, José Rodrigues dos Reis, Edite de França e Janete Naslowski. Dia 27 - Orlando Bueno Silva, Rubens Prates Júnior, Sérgio Luiz Machado, Joselice Pilatti, Amauri Amaral e Dario Carrion. Dia 28 - Júlio Antônio da Silva e Rita de Cássia Nobre. Dia 29 - Eraldo Luiz Kuster, Adhemar Barbosa Soares e Ilana Bezenover Ortiz. Dia 30 - Rudolfo Walter Hubner, Margaret Aparecida C. A. Dante, Jacinto Mezalira e Edison Bertola. Dia 31 - Poliane Leandro Pinhal e Márcio Batisteti.



O coelho "Rabito" é um dos freqüentadores assíduos do Gramadão do Centro Executivo. Famoso por alegrar as festas de Páscoa do Colégio Anglo Americano, Rabito já ganhou até troféu de "animal comportado". Na foto, com a família Tonato: Rejane, Tecla, Fernando e André.

No verde das vilas, lazer e tranqüilidade

Nas vilas A e B de Itaipu não faltam uma boa infraestrutura, segurança e tranqüilidade. Mas o que mais se destaca é mesmo o "verde que te quero verde", dentro e em torno das vilas. É tanto verde e tanta beleza que até os moradores dos bairros vizinhos procuram as vilas para passear, fazer caminhadas e levar as crianças para brincar nos play-grounds distribuídos pelas praças e parques.



A comunidade participa de programas dos clubes e do Serviço Social da Itaipu. As atividades sempre procuram incluir a criança, que pinta, brinca e se diverte.



Sem muitas alternativas de lazer para oferecer às crianças carentes, creches e entidades assistenciais de Foz utilizam os equipamentos das praças de Itaipu.

Valdemar Ilenich, adestrador de cães, mora no Jardim Petrópolis, mas vem à Vila A passear com seus animais.



A tranqüilidade da Vila A é tanta, que Adair Badaró e seu filho usam as ruas como passagem até o bairro de Três Lagoas.



Nas vilas, há espaço para tudo. Brincar na areia...



Nos parques das vilas, a festa da criança. Diversão com segurança.



... jogar vôlei com os vizinhos e os visitantes...

Maria do Carmo e Inês de Oliveira vêm de outros bairros, logo cedo, para caminhar na Vila A com a moradora Antonieta Mafaldo (à direita).



... e, é claro, bater bola ou apenas curtir o verde.

